Mala Direta Básica
9912407293/2016
DR/RS
ABQTIC
Correios

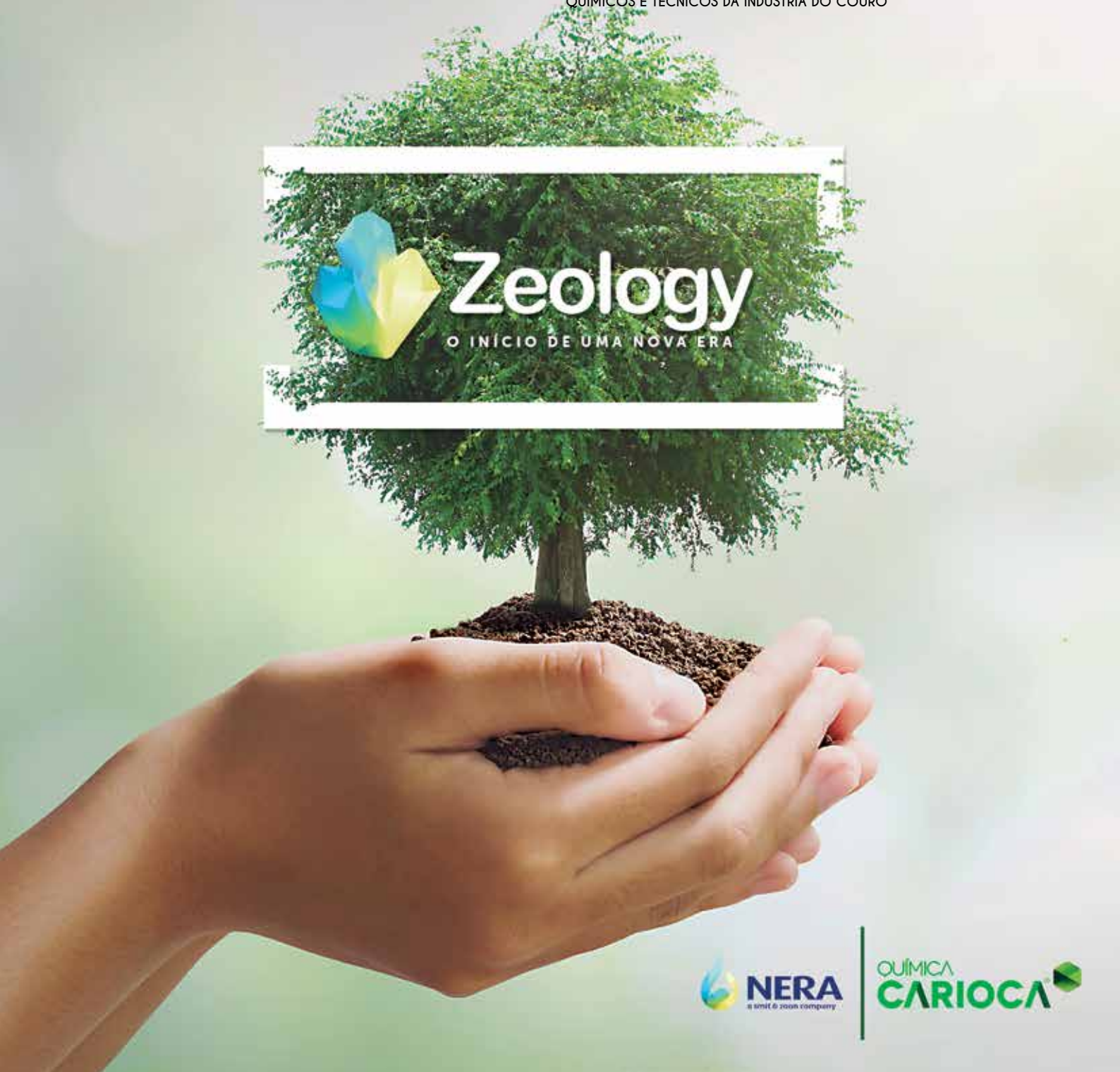
EDIÇÃO 271
JANEIRO | ABRIL 2021
ISSN 0103-5827
ANO XLV

ABQTIC 50 anos 1971 | 2021

FILIADA À IULTCS

revista do Couro

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS QUÍMICOS E TÉCNICOS DA INDÚSTRIA DO COURO



Tecnologia de ponta para o melhor desempenho.

DRASIL ZF10

Revolução na linha de polímeros recurtentes! Maciez, firmeza de flor e igualização de quebra.

JACAREÍ - SP
Estrada do Rio Abaixo, s/nº
Rod. Pres. Dutra, km 161
CEP 12335-010
+55 12 3954-6280

NOVO HAMBURGO - RS
Rua Timbaúva, 930 - sala 9
Bairro Ideal - CEP 93334-180
+55 51 3586-2627

SALVADOR - BA
+ 55 71 3342-9436
+ 55 71 3272-9019

www.pulcra-chemicals.com | atendimento@pulcrachem.com

Pulcra Chemicals
The solution specialist

GAMA ST

GAMA DE PRODUTOS SUSTENTÁVEIS CROMOGENIA UNITS

Sempre buscando atender às necessidades do mercado, recentemente o **GRUPO CROMOGENIA UNITS** ampliou sua gama de recurtentes e engraxantes sustentáveis.

Esta nova linha é uma consequência direta do compromisso que a Cromogenia Units possui com o meio ambiente. Tais desenvolvimentos possuem como característica principal a utilização de matérias primas renováveis com baixíssimo (ou nulo) teor de formol e baixa DQO.

ENGRAXANTES:

FOSFOL ST-AW é um óleo sustentável, de origem natural, destinado ao estofamento automotivo em wet blue e wet white. Dentre suas características, destacam-se especialmente sua elevada maciez, alta intensidade de cor, boa resistência à tração e ao rasgamento, baixa DQO e seus bons valores de fogging tanto em wet blue quanto em wet white.

FOSFOL ST-AF é um óleo sustentável à base de subproduto de origem natural renovável. É um óleo muito estável, que pode ser adicionado em qualquer fase do processo, proporcionando elevada maciez e toque suave. Pode ser usado para artigos automotivos devido às suas boas propriedades de fogging.

RECURTENTES FENÓLICOS E SULFONAS:

RETANAL ST-LC Trata-se de um biopolímero puro que melhora significativamente a firmeza da flor e a capacidade do lixamento, além de destacar-se por sua capacidade de enchimento nas áreas mais vazias.Este produto pode ser combinado com agentes de recurtimento aniônicos ou catiônicos.

RETANAL ST-MS é especialmente recomendado para estofamento automotivo, proporcionando ótima firmeza de flor.

RETANAL ST-MF fornece toque suave e poro fino.

RETANAL ST-MP aumenta o rendimento do tingimento e melhora o grau de lixamento.

RETANAL ST-MC Liq. É recomendado para artigos macios, como vestuário ou moveleiro.

RETANAL ST-MT proporciona excelente enchimento, mantendo a suavidade dos couros.

RETANAL ST-MN proporciona uma boa igualização e dispersão do tingimento.

RETANAL ST-FC é um agente de recurtimento com propriedades de enchimento e amaciamento.

RESINAS ACRÍLICAS:

RETANAL ST-AA Trata-se de um biopolímero acrílico, livre de formaldeído e fenol. Possui como principal característica a elevada plenitude e maciez aplicada na etapa de recurtimento. Além disso, proporciona ainda elevada firmeza que, aliada à maciez, fazem com que o produto seja especialmente apropriado para artigos batidos que requeiram excelente firmeza de flor.

RETANAL ST-AP Trata-se de um biopolímero acrílico anfótero livre de formaldeído e fenol, o qual pode ser utilizado para o recurtimento de qualquer tipo de pele, principalmente indicado para peles que precisam de um enchimento elevado/ seletivo. Este produto proporciona plenitude, firmeza e uma excelente intensidade de cor.

GAMA ST DE PRODUTOS **SUSTENTÁVEIS**

RETANAL ST-MS
RETANAL ST-MF
RETANAL ST-MN
RETANAL ST-MP
RETANAL ST-MC Liq.
RETANAL ST-MT
FOSFOL ST-AW
FOSFOL ST-AF
RETANAL ST-AA
RETANAL ST-AP
RETANAL ST-A2P

SUSTENTÁVEL

Developing Sustainability
UNITS BRASIL
EMPRESA DO GRUPO
CROMOGENIA UNITS

www.cromogenia.com

EDITORIAL
O COURO SE DESLOCA — P 5

PONTO DE VISTA
Agenda Legislativa da Indústria traça o mapa de prioridades para o Brasil crescer — P 6

EMPRESAS
DO AUSTRALOPITHECUS AOS FARAÓS - O ALVORECER DO CURTIMENTO — P 12

FEIRAS, EVENTOS E MERCADOS
UITIC ADIA O 21º CONGRESSO INTERNACIONAL DO CALÇADO PARA 2022 — P 29

NOTÍCIAS
A LIMITAÇÃO DO VEGANISMO — P 36

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
DEPURAÇÃO 4.0: ESTUDO DE DQO RECALCITRANTE PARA SISTEMAS DE TRATAMENTO TRADICIONAIS — P 44

MODA
COURO NO PÓDIO DO RANKING DE MATERIAIS — P 56

TECNOLOGIA
ECOFAST SYSTEM – PROCESSO DE RECURTIMENTO SUSTENTÁVEL — P 62

ABQTIC
CHICO DEIXA MARCA NA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO DOS TÉCNICOS EM COURO — P 70

ANIVERSARIANTES E ANUNCIANTES DESTA EDIÇÃO — P 72

PARA LER — P 73

O COURO SE DESLOCA

Caros leitores,

Com respeito, os saúdo e começo parabenizando a ABQTIC por mostrar sua capacidade de nos atualizar, através de sua Revista, sobre como se move o universo do couro. A **Revista do Couro** é atual, internacional, informativa sobre novas empresas e sobre integração de negócios em couros, sobre tecnologias, metodologias e desenvolvimentos e apresenta os diferentes tipos de couros e a industrialização do colágeno, novas concepções e *design* de produtos, e, como não poderia deixar de ser, ali onde residem maiores desafios, traz a força de trabalho, o avanço científico e a busca pela sustentabilidade. Para registrar, em uma das demandas recentes em termos de metodologia analítica e qualidade de produtos, a Diretoria da ABQTIC respondeu ao questionamento do CICB referente a uma consulta da *International Council of Tanners* sobre a redução dos limites de quantificação de cromo hexavalente (normas ISO 17075 e IUC 18).

E vejam só, ganhamos mais um prêmio da IULTCS! A pesquisa realizada pela Dra. Caroline Borges Agustini, professora e pós-doutoranda no LACOURO/UFRGS recebeu o *Young Leather Scientist Grant 2021* da *International Union of Leather Technologists and Chemists Societies* com o projeto "Liberação de Hidrocarbonetos durante a Biodegradação de Resíduos Sólidos da Indústria Coureira para Produção de Biogás". O prêmio Professor Mike Redwood na categoria Sustentabilidade/Meio Ambiente é patrocinado pela Empresa Leather Naturally. Uma expressão de incentivo, reconhecimento e protagonismo científico/acadêmico brasileiro, resultado de cooperação com a indústria.

E agora vamos continuar nossa reflexão iniciada no editorial da edição 271 desta revista sobre meios produtivos. No livro "O Capitalismo se Desloca" de Ladislau Dowbor, o autor destaca que, se antes o homem passou a operar máquinas ligadas a fontes externas de energia, como uma transformação nas forças produtivas, hoje o homem programa a operação das máquinas. O que o homem gera no presente, fundamentalmente são conhecimentos, tecnologias, *design*, o chamado "imaterial". O conhecimento é fluido, navega e pode ser indefinidamente apropriado. A base produtiva da humanidade está se deslocando de maneira acelerada, com impactos profundos sobre a lógica do conjunto. O couro também se desloca, a indústria se desloca, vai tomando novos lugares, novos modos.

Mas em primeiro lugar colegas, tenhamos solidariedade, estejamos conectados, vivos, atentos. Enquanto fazemos nossos exercícios para subsistência, leituras, práticas, trabalhos diários, estamos assustados, expostos ao impacto de um vírus que desencobriu a fragilidade humana. Nossos pensamentos também se deslocam. Os memoráveis amigos e familiares que partiram, e que deixaram seus exemplos de vida, merecem nossa homenagem, respeito e gratidão.

Dra. Mariliz Gutterres
Coordenadora do Conselho
Técnico Científico da ABQTIC

Agenda Legislativa da Indústria traça o mapa de prioridades para o Brasil crescer

Robson Braga de Andrade - presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI)

A pandemia da Covid-19 gerou a necessidade de união de todos os brasileiros em favor da vida, da saúde e do sustento das famílias. Tem sido um período de extrema dificuldade, que exige atenção redobrada e dedicação dos poderes da República, das empresas e dos trabalhadores.

Mais do que nunca, precisamos adotar medidas que não só facilitem, mas também estimulem a recuperação dos empregos e o crescimento da economia. Por isso, a edição deste ano da **Agenda Legislativa da Indústria**, editada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), ganha ainda mais importância.

O país conseguiu sair da recessão, mas a prolongada crise econômica tornou ainda mais urgente a aprovação das reformas estruturais, de modo a reduzir o Custo Brasil e aumentar a competitividade do setor produtivo nacional.

É preciso perseverar no caminho tanto das reformas que exigem mudanças no texto da Constituição Federal quanto das medidas pontuais imprescindíveis para melhorar o ambiente de negócios. É indispensável diminuir a burocracia que dificulta investimentos e atrapalha o dia a dia das empresas.

Nesta **26ª edição anual dessa Agenda** – que, ao longo dos anos, se tornou uma referência não apenas para as empresas, mas também para parlamentares e autoridades do Poder Executivo –, a indústria brasileira elegeu 11 temas para sua pauta mínima, com destaque para as reformas tributária e administrativa, além de projetos essenciais para o reequilíbrio das contas públicas, como a Proposta de Emenda Constitucional nº 186 (PEC Emergencial), que englobou o conteúdo da PEC do Pacto Federativo.

Outros assuntos importantes são apontados, como recuperação de empresas, licenciamento ambiental, abertura do mercado de gás natural, novo marco regulatório do setor elétrico e financiamento à infraestrutura e à inovação.

Felizmente, a atual legislatura do Congresso Nacional tem demonstrado vontade de avançar na análise de propostas importantes para aperfeiçoar as instituições e estimular o crescimento econômico, como fez ao aprovar a autonomia do Banco Central (BC).

A indústria brasileira espera que o mesmo ímpeto seja aplicado na imprescindível reforma do sistema tributário nacional, que impõe um pesadelo burocrático diuturno às empresas, enredadas num número enorme de exigências descabidas.

Do mesmo modo, é indispensável reformar a administração pública, tornando o Estado brasileiro mais leve e eficiente, além de menos caro para a sociedade. Para o aparato estatal, deve sempre valer a máxima de "fazer mais com menos", ou seja, oferecer melhores serviços públicos, como os de saúde, educação e segurança, custando menos para o bolso do contribuinte. A volta do equilíbrio fiscal e orçamentário é um requisito fundamental para o crescimento econômico saudável, sem inflação, mais vigoroso e de longo prazo.

A Agenda Legislativa é o documento por meio do qual a indústria brasileira leva adiante seu diálogo transparente, republicano e permanente com o Congresso Nacional em favor do desenvolvimento do setor, mas não se limita a isso. Ela funciona como um mapa das prioridades que o país precisa seguir para retomar o caminho do desenvolvimento econômico e social em tempos tão complexos como os atuais.

Para superar os efeitos da pandemia, retomar investimentos e criar empregos, o Brasil precisa seguir esse roteiro. Com confiança e determinação, vamos vencer mais essa batalha.

Fonte: Agência CNI de Notícias

José Fernando Bello – Presidente Executivo CICB

Há muitas perguntas colocadas em pauta para o mundo nos próximos anos. **O couro é uma das respostas**. O nosso material responde à demanda da sociedade por produtos mais naturais. Por artigos mais sustentáveis. Por uma conexão com a beleza e a durabilidade. Esses foram valores ressurgidos no planeta a partir deste momento tão crítico de saúde que vivemos nos últimos anos. E, como sabemos, a indústria do couro está – e sempre esteve – pronta para atender.

Na moda, nos automóveis, nas casas. Onde houver a demanda por um revestimento com o atributo da natureza e do conhecimento, o couro poderá ser a preferência dos consumidores. Precisamos, no entanto, enxergar essa oportunidade, nos mostrarmos, compartilharmos nosso histórico e comunicarmos o que fazemos. Por que fazemos. Como fazemos. Onde podemos estar. Qual é o nosso **propósito**.

O CICB e sua equipe de comunicação, inteligência e relações comerciais promovem caminhos para a exposição do couro aos seus públicos estratégicos e a sensibilização sobre seus **diferenciais**. Abrimos espaços, plataformas e projetos para que o curtume e toda a indústria estejam cada vez mais próximos das pessoas. Para que haja **engajamento**. Para que haja conexão. Ver o potencial que está se abrindo de uma forma tão convergente com a essência do couro e aderir com dedicação faz parte do movimento. Esta é uma janela que poderá levar a indústria brasileira de couros a um novo e duradouro capítulo em sua trajetória, com **sustentabilidade** e benefícios à nossa sociedade.

André Nodari – Presidente ABRAMEQ

Estamos em meados de maio de 2021. A economia brasileira se arrasta, a pandemia atingiu um novo (e maior) pico e a vacinação avança a passos de tartaruga. Decididamente não estamos bem.

No entanto, o cenário não é homogêneo. Focando nos setores Coureiro e Calçadista, há uma enorme diferença entre ambos.

O Brasil exporta cerca de 80% do couro que produz, e, com o real bastante desvalorizado, os curtumes exportadores estão com a carteira cheia de pedidos. Isto se reflete em muitos fabricantes de máquinas para curtumes, que estão com uma inesperada alta na demanda.

Já as empresas fabricantes de calçados brasileiras atendem fundamentalmente o mercado interno, e isto é atualmente um problema. Devido à pandemia, o consumidor final, ou está sem renda ou está assustado com a perspectiva de perdê-la. O lojista percebeu esta situação e reduziu (ou eliminou) os pedidos para a indústria de calçados. Resultado final: enorme redução na produção de calçados, o que atingiu também os fabricantes de máquinas para calçados com a consequente redução de seus pedidos.

Parece que a situação dos fabricantes de máquinas para curtumes é confortável, mas estamos longe disto. Um dos efeitos da prolongada pandemia que estamos vivendo é a desorganização das cadeias produtivas. Estão faltando componentes eletrônicos no mercado. O preço do aço disparou, e seguem ocorrendo aumentos (e mesmo assim faltam alguns tipos de aço no mercado).

O Real desvalorizado torna a importação de insumos mais cara, o que **encarece o custo de produção das máquinas**. Os fretes internacionais também foram afetados pela pandemia, e o preço subiu rapidamente (quintuplicou em alguns casos), além de perder previsibilidade devido à falta de contêineres, navios e voos em certas localidades. Restrições de viagens (para vendedores, engenheiros e técnicos) por motivos sanitários dificultam ou mesmo impedem que exportações sejam concretizadas.

Em suma, a situação de fácil não tem nada.

Apesar de tudo, a indústria está trabalhando e se adaptou à realidade da pandemia. Seja com 75% de pessoal ou com eventuais interrupções, os negócios seguem. Enquanto isto, esperamos pelos efeitos da vacinação e um retorno à normalidade. **Esta haverá de ser diferente da anterior, é claro. Mas nos adaptaremos.**

Setor calçadista deve crescer 12% em 2021

Impactado pela pandemia do novo Coronavírus, o ano de 2020 registrou queda em todos os indicadores da indústria calçadista brasileira. A produção de calçados caiu 18,4%, somando 764 milhões de pares, com o setor retornando a patamares de 15 anos atrás. A exportação, que responde por 14% das vendas, caiu 18,6%, para 93 milhões de pares, pior número em quase quatro décadas. Apesar de um primeiro trimestre de 2021 de incertezas, com o recrudescimento da Covid-19, a atividade deve registrar crescimento de 12% na produção e 13% na exportação de calçados. Os dados foram apresentados durante o **Análise de Cenários**, evento realizado no dia 15 de abril pela **Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados)** no formato digital.

Na oportunidade, o doutor em Economia **Marcos Lélis** ressaltou o papel da crise internacional e brasileira no resultado da indústria calçadista, mais impactada do que a média da Indústria de Transformação. Segundo ele, o Brasil deve levar mais tempo para sair da crise, especialmente em comparação com alguns dos seus principais concorrentes no setor calçadista. A China, por exemplo, cresceu 2,4% no ano passado, enquanto o Brasil viu seu PIB minguar em 4,1%. Em 2021, contando com um segundo semestre de retomada mais substancial na demanda, o Brasil pode crescer 3,7%. A China 8,4%. "Desde 2008 a economia brasileira vem fragilizada. O impacto de 2020 tornou a retomada muito mais difícil, com empresas cortando investimentos e perdendo ainda mais competitividade", destacou Lélis, ressaltando que, mesmo antes da pandemia, o Brasil vinha crescendo pouco em relação aos concorrentes.

Lélis disse, ainda, que a dificuldade de retomada, especificamente para o setor calçadista, passa pelo mercado doméstico, que representa mais de 85% das vendas do segmento. "A taxa de desemprego elevada, em mais de 14%, somada ao endividamento recorde das famílias brasileiras, na casa de 67%, dificultam muito a retomada do consumo", comentou. O papel dos auxílios emergenciais, que seguraram, em parte, a queda na demanda em 2020, também deve diminuir, passando de 4% para 0,6% do PIB brasileiro, o que deve impactar na recuperação da atividade.

Projeções

Em 2021, o setor ensaia uma recuperação, embora deva terminar com níveis produtivos abaixo dos registros pré-pandêmicos, em 2019. A análise é da coordenadora de Inteligência de Mercado da Abicalçados, **Priscila Linck**. Segundo ela, mesmo crescendo na casa de 12% em 2021, a indústria calçadista deve terminar o ano, no cenário mais otimista, 7% menor do que em 2019. "Devemos ter um primeiro semestre mais difícil, para retomada a partir da segunda parte do ano", disse.

Segundo Priscila, no primeiro bimestre do ano, a atividade cresceu 1% em relação ao mesmo período do ano passado. "Provavelmente por reposição dos estoques das vendas do final de 2020, já que as vendas internas caíram 20% no mesmo período", explicou a coordenadora.

Já as exportações, impulsionadas pela desvalorização do real sobre o dólar, devem ter um crescimento de 13% em 2021. Assim como a produção, as exportações devem encerrar o ano menores do que o registro pré-pandemia, neste caso em cerca de 6%.

Emprego

O reflexo das dificuldades do setor calçadista brasileiro se deu, sobretudo, no emprego. Segundo Priscila, em 2020 foram perdidos mais de 21 mil postos, com o setor encerrando o ano empregando 247,7 mil pessoas, 8% menos do que no ano anterior. Já no primeiro bimestre de 2021, embalada pela recuperação na produção, a atividade criou 18,6 mil postos, terminando fevereiro com o registro de 266 mil postos diretos, 6,4% menos do que em fevereiro de 2020. Para 2021, Priscila revelou que a estimativa é encerrar o ano com 6% mais empregos do que em 2020.

Diego Rosinha
Assessor de Imprensa

Fabrizio Nuti, presidente da UNIC - *Unione Nazionale Industria Conciaria* (o CICB da Itália), traça a trajetória para o futuro do setor de curtumes. As palavras-chave para o reinício do setor após a emergência sanitária são "**Inovação**" e "**Colaboração com as instituições**".

RC - Diante das transformações da sociedade e dos efeitos da pandemia, quais são as prioridades para o setor de curtumes nos próximos anos?

Fabrizio - Acredito que devemos prosseguir por um caminho inovador tanto no que se refere aos produtos quanto nos processos, com a **recuperação e valorização dos resíduos**, em plena coerência com os princípios que estão na base da *Green & circular economy*.

Há anos que o nosso setor converge nesta direção na Itália, com esforços contínuos para antecipar as necessidades dos mercados de referência e com o apoio indispensável dos vários atores da cadeia de abastecimento, nessa "simbiose industrial sinérgica", que para nós é bastante facilitada por estarmos concentrados em distritos. E isso deve ser dito e comunicado em alta voz!

Claro, ainda há muito a fazer. Por isso, nos temos movido para que a UNIC, por meio de convênio com empresa especializada, possa apoiar as empresas associadas, principalmente as pequenas, na identificação de linhas de ação e soluções operacionais com vistas à certificação na economia circular.

RC - A colaboração institucional continua sendo o caminho principal. Em virtude disso, em que base e em que temas se desenvolverá o diálogo entre a UNIC e o novo Governo, em particular com o Ministro do Meio Ambiente e da transição ecológica?

Fabrizio - A colaboração institucional é certamente o caminho principal, especialmente em uma fase como a atual, dentro de uma crise econômica e social sem precedentes que explodiu com a pandemia.

É importante, no entanto, que as autoridades responsáveis apoiem verdadeiramente as empresas, regulando e orientando o desenvolvimento para a sustentabilidade, mas também valorizando e "patrocinando" a excelência deste setor a nível europeu e internacional.

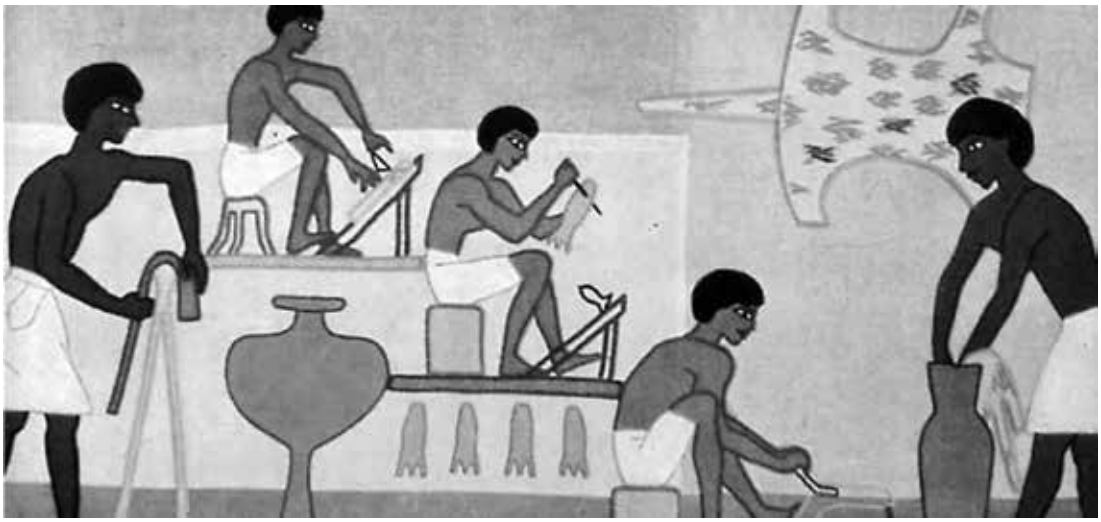
A chamada "transação ecológica", que já entre nós iniciou há muitos anos, rumo a uma economia verde, circular e descarbonizada precisa de políticas públicas fortes e eficazes, além de políticas industriais e fiscais adequadas. Espero que o novo governo avance mais que rapidamente nessa direção.

RC - Como pensa, e em que âmbitos, que a pesquisa, a médio e longo prazo, pode favorecer cada vez mais a inovação da cadeia de suprimentos?

Fabrizio - O curtume necessita, especialmente, de aprofundar a pesquisa na área química. Particularmente penso na identificação de **novas substâncias ou produtos químicos** ecológicos de fontes renováveis, terreno em que já se movem algumas multinacionais, mas é importante o compartilhamento com a SSIP (*Stazione Sperimentale*) para que não se perca um patrimônio de conhecimento que já possuímos. O setor precisa se mover nessa direção para sua própria sobrevivência.

Entrevista conduzida por **Gaetano Amatruda** - Assessoria de Imprensa da SSIP

Do Australopithecus aos faraós - o alvorecer do curtimento



O curtimento do couro tem origens muito antigas. De acordo com uma ampla reportagem de mediterraneoantico.it, desde os tempos muito antigos, o homem compreendeu que poderia usar as peles dos animais que havia caçado para diversos fins. A primeira evidência de curtimento organizado data de cerca de **9.000 anos** atrás. Mas a viagem ao alvorecer do curtimento nos leva ainda mais longe, porque sabemos que o ***Australopithecus habilis*** usava o couro muito antes dessa data.

O portal mediterraneoantico.it, um projeto de divulgação histórica da bacia do Mediterrâneo, organizou muitas informações relativas à história do curtimento. "O ***Australopithecus habilis***, que viveu na África Oriental há dois milhões de anos, foi o primeiro a usar a pele animal sistematicamente", escreve a arqueóloga Giorgia Dato no extenso relatório. Aqui conta ela, já naquela época os ancestrais do homem entenderam que peles tratadas com fumaça ou água contendo taninos não sofriam o processo de decomposição.

Ao longo dos séculos, a técnica do curtimento passa por vários momentos de aprimoramento, até que atingiu plena eficiência no **Egito** dos faraós. "Uma das primeiras descobertas de couro curtido vêm do antigo Egito, e algumas pinturas murais dentro de tumbas datadas **entre a quinta e a vigésima sexta dinastia** mostram as várias operações relacionadas ao processamento", diz Dato. Escavações feitas em muitas tumbas, incluindo a de **Tutankhamon**, desenterraram inúmeros artefatos de couro. No Código de Leis de 2000 AC o rei da Babilônia **Hammurabi** fala sobre a indústria do couro. A primeira "receita" para o curtimento, porém, remonta há 9.000 anos. Com o desenvolvimento das cidades, a demanda por couro aumentou. "O curtimento deixou de ser uma atividade de pequena escala para se tornar uma ocupação organizada em base industrial", continua a arqueóloga. Os romanos usavam o curtimento para fazer acessórios para usar nas batalhas, como o demonstra o curtume que surgiu em Pompéia em 1873.

Na imagem, extraída de mediterraneoantico.it: Egito - processo de trabalho do couro de uma tumba do século 15 aC. / ph. KITE & THOMSON 2006

Curtume A.P. Müller completará 95 anos em 2021

Em setembro a empresa **A.P. Müller** vai celebrar 95 anos de história. O curtume tem uma trajetória marcada pela **dedicação ao trabalho e inovação**, que muito orgulha a indústria curtidora nacional. É associada ao CICB, entidade que dá visibilidade ao couro brasileiro em todo o mundo.

A especialidade do curtume é a produção de couro curtido ao vegetal e destina 100% de suas vendas, especialmente direcionadas ao segmento de artefatos, ao mercado externo, com destaque para a Ásia e Estados Unidos.

Neste ano, em que comemora seus 95 anos, o Curtume A.P. Müller inova mais uma vez, dedicando-se a um novo projeto de couros pequenos, ***Baby Calf***.

O diretor da empresa, Cezar Luiz Müller, em entrevista ao CICB destaca a história e os valores que nortearam A. P. MÜLLER nestes quase cem anos de existência:

*"A empresa **A.P. Müller** foi fundada em 3 setembro de 1926 por Arthur Pedro Muller, na cidade de Portão (RS), no mesmo endereço que se encontra até hoje. Até 1952, era uma empresa individual. Com o ingresso da segunda geração, Paulo Muller e Ruby Edgar Stumpf, a empresa passou a se chamar Curtume Arthur P. Muller & Cia Ltda.*

Em 1979, ingressou no negócio a terceira geração, Lizete e Cezar Müller e Suzana e Renato Stumpf. Em 1985 transformou-se em uma sociedade anônima, passando a se chamar A.P. Müller S/A. Em 1994, em uma decisão consensual, as famílias decidiram abrir a sociedade e a família Müller continuou com a empresa A.P. Muller S/A, e a família Stumpf com a Empresa Brasinha, que também pertencia à família.

*Em 23 de dezembro de 2018, aos 85 anos, **Paulo Müller**, nosso pai e Diretor Presidente, que por mais de 60 anos se dedicou à A.P. Müller, nos deixou. Com a sua partida para outro plano, deixou também um grande legado, não só em sua caminhada dentro do setor e da empresa, mas principalmente como exemplo de ser humano e profissional empreendedor, a ser seguido. Hoje, o **Curtume A.P. Müller Ltda** e a **Boa Vista Negócios Imobiliários** são dirigidos por Cezar Müller e Lizete Müller.*

*Nossa empresa, ao longo destes 95 anos, sempre primou por qualidade e agregação de valor. O foco principal foi o caminho da especialização e da satisfação dos nossos clientes. Desta forma, engajados na comunidade, na relação com as pessoas e em resultados tornou a empresa sustentável. **Acreditamos no diferencial tecnológico**, na possibilidade de **inovar** e, principalmente, de criar **novas alternativas de negócios**.*

O Brasil está tendo inúmeras dificuldades para desenvolver uma indústria competitiva. A cada ano, a indústria está menos participante do PIB. Desta forma, precisamos acreditar em soluções próprias, com muito esforço, equipe comprometida e a busca incessante por agregação de valor. Precisamos mudar e seguir caminhos novos.

O futuro sempre exigirá maior criatividade e inovação".

Para saber mais sobre o curtume acesse: www.apmuller.com.br

TFL atinge nível 3 da certificação ZDHC para todas as unidades produtivas e produtos

A conformidade de produtos químicos e a fabricação responsável têm a mais alta prioridade para o Grupo TFL. Em agosto de 2020 a TFL completou a certificação nível 1 do ZDHC para mais de 1070 produtos de venda. Estes representam não apenas uma linha selecionada, mas todos os produtos TFL ativamente promovidos nos âmbitos global e local.

A certificação nível 1 existente demonstra a habilidade da TFL de garantir que não há uso intencional de nenhuma das substâncias restritas listadas na MRSL do ZDHC, em qualquer um dos seus produtos. Contudo, a nova certificação, de nível 3, é muito mais abrangente e valida os processos TFL em todos os principais aspectos de fabricação de produtos químicos sustentáveis, tais como: controle de gestão, práticas de manuseio de produtos químicos, avaliação e seleção de matérias-primas, fabricação relacionada a EHS (meio ambiente, saúde, segurança) e comunicação de informações de segurança relevantes a clientes e marcas. A TFL está muito orgulhosa de que todas as nossas principais fábricas na França, Itália, Brasil e Índia foram aprovadas já nas primeiras auditorias. Esta conquista é um marco importante na estratégia global de conformidade de produtos e destaca os investimentos significativos em desenvolvimento, fabricação, teste e registro de produtos feitos pela empresa nos últimos anos.

Obter a mais alta certificação ZDHC, nível 3, é um grande reconhecimento do comprometimento da TFL em fornecer os mais altos níveis de segurança e sustentabilidade de produtos em nossa indústria. A TFL acredita firmemente que a produção de couros terá um grande futuro se todos na cadeia de abastecimento continuarem a trabalhar ativamente na busca de um objetivo comum na "fabricação sustentável".

No entanto, reconhecemos que a conquista do nível 3 do ZDHC é apenas uma etapa em nossa jornada. O foco dos consumidores na sustentabilidade e na segurança de produtos por parte dos órgãos reguladores continuará a aumentar. Além dos aspectos de segurança, critérios como fim de vida, biodegradabilidade e uso de materiais renováveis desempenharão um papel crescente.

A TFL está fazendo o máximo agora, e no futuro, para apoiar ativamente a fabricação de couros sustentáveis e para melhorar e inovar continuamente a sustentabilidade dos seus produtos e processos de negócio.

Responsável: TFL Ledertechnik AG

Para Boraquímica o couro merece sempre ser bem tratado.

A produção do couro com qualidade internacional requer a cada dia produtos que apresentem maior rendimento, isentos de substâncias restritas ou consideradas perigosas para o usuário final e o trabalhador do curtume e, também, não agridam o meio-ambiente.

Para suprir as necessidades desse importante setor econômico, a **Boraquímica**, está presente com produtos químicos produzidos por grandes e importantes fabricantes renomados nacionais e internacionais.

A transformação da pele verde ou salgada em couro, matéria-prima para diversas indústrias, como: calçados, vestuários, móveis, entre outras, depende, essencialmente, da utilização de boas técnicas e produtos químicos corretos.

Com 20 anos de história e experiência no mercado, a Boraquímica atua na distribuição de produtos químicos para diferentes setores, dentre eles o de curtume. A empresa possui quatro filiais: São Paulo-SP, Cravinhos-SP, Santana de Parnaíba-SP e Navegantes-SC, sendo esta a unidade mais próxima para atender às necessidades do setor do couro.

Conforme os relatórios da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (**CETESB**), a produção de couros consome de 25 a 30 metros cúbicos de água por tonelada de pele salgada, com elevado consumo de energia. Na secagem e aquecimento da água dos banhos, são gerados altos volumes de efluentes que devem receber tratamentos adequados para evitar a poluição de rios e mananciais com consequências ambientais. Nessa etapa fundamental de preservação e cuidados com o meio-ambiente a **Boraquímica** dispõem de diversos produtos químicos essenciais para o tratamento de efluentes e resíduos dos processos produtivos.

Os produtos mencionados fazem parte do portfólio permanente de soluções da empresa, atendendo às necessidades de cada etapa de tratamento, até a obtenção final de couros de alto valor. Todos eles são isentos de compostos orgânicos voláteis, metais pesados e outros contaminantes que impedem a exportação da mercadoria e maiores gastos no tratamento dos resíduos da produção do couro.

De acordo com o **CICB** - Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil, há 244 curtumes em operação que geram um superávit na balança comercial de couros de US$ 1,1 bilhões de dólares, com exportações para 80 países entre eles China, Itália e Estados Unidos, gerando mais de 30.000 empregos.

Todos os produtos distribuídos pela **Boraquímica** provém de fabricantes internacionalmente conhecidos como BASF, PRAYON, CARBOCLORO – UNIPAR, CIECH, ROKITA, PERSTORP, entre outros, atendendo pontualmente a todos os pedidos e necessidades de seus clientes com produtos, quantidades, pontualidade e a certeza de que os pedidos colocados serão entregues.

Zeology: o novo padrão em curtimento de couro para uma cadeia de valor de couro mais sustentável

Zeology: Livre de cromo, livre de metais pesados, livre de aldeído, fácil de implementar e, ao mesmo tempo, oferecendo desempenho de couro inigualáveis.

O melhor dos dois mundos: os benefícios ambientais de uma alternativa sustentável ao curtimento de cromo e glutaraldeído (GDA) além de qualidade confiável, consistente e superior do material curtido.

Zeo-white

***Zeology* por Nera**

Smit e Codyeco, duas das subsidiárias da Smit & Zoon, já são nomes conhecidos em Wet-end e Finishing. Como o curtimento também é uma parte crucial da cadeia de valor do couro, a Smit & Zoon está agora fornecendo soluções para este processo, sob sua nova subsidiária - **NERA**.

Nera significa '**NE**w e**RA**', pois essas soluções de curtimento marcam o início de uma nova era: a da fabricação de couro verdadeiramente sustentável no processo de curtimento.

Para inteira-se sobre a **Nera** e ***Zeology*** busque em neratanning.com.

Benefícios do conceito ***Zeology***

Zeology foi desenvolvido como uma alternativa sustentável aos agentes de curtimento existentes. É sem cromo, sem metais pesados e sem aldeído. Portanto, o principal benefício é para o meio ambiente: menos poluição, menos descarga de produtos químicos em resíduos e águas residuais, não uso de cromo ou glutaraldeído (GDA) e melhor biodegradabilidade do material curtido.

Fragmento parcial Zeology

Principais benefícios para os curtumes:

- Resultados consistentes e previsíveis (dentro e entre lotes);
- Apenas pequenas alterações no processo de curtimento são necessárias (fácil de implementar);
- ***Zeology*** permite o curtimento em couro dividido em tripa e/ou integral;
- Permite a produção de camurça branca sem cromo;
- As aparas do "Zeo-White" têm boa biodegradabilidade;
- Firmeza de flor e, portanto, menores flancos.

Benefícios para OEMs/Marcas:

- Sustentabilidade: menos poluição e nenhum risco de formação cromo VI;
- Imagem/vendas: atender à demanda do cliente por materiais de origem responsável para seus intermediários/produtos finais;
- *Design*: a oportunidade de usar couro mais branco, mais brilhante, resistente à luz e ao calor.

Para mais informações entre em contato com nossa equipe e Parceiro Autorizado no Brasil:

• **Smit & Zoon**
Cristofer Burkhard – (51) 99198-4371 – cristofer.burkhard@smitzoon.com

Jorge Schroer – (51) 99878-4840
jorge.schroer@smitzoon.com

• **Química Carioca – (16) 3721-9936**
Ernani Pohren – (51) 99282-2315
ernani@quimicacarioca.com

Jonas Schmidt – (16) 98123-5500
jonas@quimicacarioca.com

ECOVITA COMPLETA 30 ANOS

Este ano, a Ecovita está completando 30 anos de história. Uma história que começou em Novo Hamburgo/RS, Brasil, com a união de profissionais em busca de empreender. A empresa nasceu com o compromisso de entregar soluções químicas adequadas às necessidades de cada cliente, de forma sustentável, comprometida com o meio ambiente e com resultados para todos os envolvidos.

E é assim desde então, quando o próprio nome ECOVITA nasceu pensando na ecologia como um valor fundamental. O conjunto de habilidades e conhecimentos foi cimentando o crescimento da Ecovita, que aumentou a sua estrutura, sua equipe e as áreas de atuação. Uma renovação, que ao longo dos últimos anos, mostrou um trabalho sólido. Com o passar do tempo melhorando, seguimos esse DNA com o pé no chão, entregando sempre o que nos propomos e gerando credibilidade. Esses são alguns dos valores que nos acompanham desde 1991.

Para celebrar esses 30 anos, criamos uma campanha institucional que contempla 100% da Ecovita, desde pessoas e empresas que passaram ou ainda permanecem ao nosso lado, e que valoriza a nossa história, nossos colaboradores, nossos parceiros, nossos clientes e, principalmente, nossos valores. E o que é valor para a Ecovita? Para nós, valor é ter dedicação para escrever uma história, é ter flexibilidade para lidar com as mudanças, é ter coragem para encarar os desafios e é ser sustentável para deixar uma marca positiva no mundo. Assim atuamos há 30 anos, trabalhando, nos desenvolvendo, evoluindo e fazendo o possível e o impossível para entregar sempre o melhor para nossos clientes e parceiros. E o nosso crescimento mostra que acertamos no caminho.

Atualmente atendemos as áreas de processamento de couros, laminados sintéticos, mercado têxtil e da madeira, oferecendo produtos com padrão internacional, para clientes do mundo todo, de forma próxima e personalizada, sempre entregando e buscando soluções para a necessidade do cliente. Para o futuro, queremos seguir trabalhando firme no nosso propósito, buscando ótimos resultados, envolvendo as pessoas, olhando para o futuro com determinação e solidez, buscando a inovação constante, desenvolvendo produtos e soluções da maneira mais sustentável e clara possível. Que venham os próximos 30 anos!

Cromogenia Units desenvolve coleção de artigos sustentáveis

A gama de produtos sustentáveis "GAMA ST" foi utilizada para esta coleção.

O esgotamento dos recursos naturais, o crescimento populacional e as pressões ambientais, tornam o cliente final cada vez mais exigente e consciente do respeito pelo meio ambiente. Por isso, surge a necessidade de encontrar alternativas aos processos e produtos atuais, sem perder a qualidade que os mesmos oferecem.

A **Cromogenia Units** desenvolveu uma linha de artigos de calçados, vestimentas, artefatos e estofamento tanto para móveis como automóveis, utilizando a linha sustentável GAMA ST e buscando tendências de mercado para cada artigo.

- **Estofamento Automotivo:** alta firmeza de flor, alta solidez a luz e temperatura, assim como bom resultado ao bater.
- **Floater e Artefatos:** óleos sustentáveis com elevada maciez e enchimento, que proporcionam couros leves.
- **Calçados:** produtos que proporcionam alto grau de enchimento e firmeza de flor.

APOSTA EM PRODUTOS SUSTENTÁVEIS

Os produtos sustentáveis da linha GAMA ST, contêm matérias-primas renováveis derivadas da biomassa, o que significa que possuem alto teor de carbono de base biológica e maior biodegradabilidade do que os produtos convencionais, derivados do petróleo. Além disso, respeitam o meio ambiente, o bem-estar das pessoas e não contêm substâncias restritas.

Nessa coleção, o percentual de carbono de base biológica em cada formulação, foi calculado com base nos produtos recurtentes e engraxantes. E para os demais produtos, alternativas ecologicamente corretas têm sido utilizadas, o que também contribui para a sustentabilidade dos artigos. O uso de produtos sustentáveis contribui para a redução das emissões de gases de efeito estufa, o que diminui a pegada de carbono. Também evita o uso do petróleo, recurso não renovável e principal causador do aquecimento global.

O COURO ESTÁ EM MODA

As peças de couro continuam a ser o "must-have" deste inverno, imprescindíveis principalmente nos casacos, jaquetas e sapatos, mas também em calças, saias, vestidos e outros acessórios. E, ao contrário do ano passado, esta temporada chega com novos tons como: bege, castanho, verde, granada... sem afastar o clássico preto.

SOBRE A CROMOGENIA UNITS

A Cromogenia Units é uma empresa do Grupo Units fundado em 1942 que desenvolve e fabrica uma ampla variedade de especialidades químicas para uma ampla gama de indústrias em todo o mundo. Nestes 78 anos de experiência, a empresa conseguiu alcance internacional, atingindo clientes de todos os continentes e produzindo em 6 fábricas localizadas em diferentes países do planeta: Espanha, Argentina, México e China. Além disso, possui subsidiárias comerciais em Portugal, Itália, Turquia, Argentina, Chile, Brasil, México, China e EUA.

A Cromogenia Units se consolidou como uma empresa líder no setor que não para de avançar, apostando na mais eficiente tecnologia e P&D, para aprimorar os processos e produtos de seus clientes em todo o planeta, bem como na pesquisa e promoção de tecnologias limpas e ecologicamente corretas. Desta forma, a Cromogenia Units consegue oferecer um produto que se diferencia pela qualidade e pelo desenvolvimento sustentável.

Developing Sustainability
UNITS BRASIL
EMPRESA DO GRUPO
CROMOGENIA UNITS

Para mais informações:
Ruth Mañero: +34 687542841
comunicacion@cromogenia.com
www.cromogenia.com

Master completa 49 anos

No dia 1º de fevereiro, a **Master Equipamentos Industriais** – máquinas para curtume e indústria calçadista comemorou seus 49 anos de atuação no mercado nacional e internacional.

Ao longo de sua história tornou-se uma empresa focada em **Soluções que Conectam**, ou seja, construiu linha diversificada de produtos embarcando soluções tecnológicas orientadas para os perfis da indústria que muito evoluiu e desenvolveu ao longo destes anos. Atende as indústrias do cluster calçadista, do pequeno ao grande negócio, buscando a customização dos equipamentos e a melhor solução para a necessidade de cada cliente.

"Há 49 anos somos apaixonados por máquinas, apaixonados por desenvolver tecnologias agregadas que oferecem soluções para a gestão de processos, economia de recursos e ganhos de produção em escala", diz **André da Rocha** (Diretor Administrativo da Master). Nesta mesma linha, o Diretor Comercial Neori Paim completa, "a **Master** tem a felicidade de ter parceria e muito engajamento de seus clientes na busca constante pela melhoria de suas produções, com olhar na tecnologia e na otimização de processos, buscando resultados de excelência na fabricação de calçados e de couros acabados com muita qualidade. E são sabedores que a Master pode auxiliar muito neste caminho da produção da excelência".

TANQUÍMICA®
Inovação e Dedicação ao Mercado.

CHEGOU O NOVO SISTEMA DE TOP AQUOSO VOC FREE

AERFIX HB2900 E HB2920

Indicado para todo tipo de **COURO** e **TOP FINAL** que necessite de altas resistências físicas a agentes de limpeza.

AERFIX HB 2900 | HB 2920 é isento a **N-Metylpyrrolidona.**

RESISTENTE A:

- ÁLCOOL GEL
- SOLVENTES
- ÁLCALIS

Fale Conosco!
SP: +55 (15) 3383-9513
RS: +55 (51) 3097-2400
Franca: (16) 3720-2345

@QgpTanquimica

MASTER lança nova linha de acabamento Vernice PLUS

Tradicional no setor coureiro e próxima de completar 50 anos de atividade a **Master** traz em 2021 o lançamento da nova linha de acabamento **Vernice PLUS**, que visa acompanhar o mercado mundial do segmento apresentando inovações como:

- Sistema motorizado de ajuste na altura de todas as pistolas simultaneamente;

- Cabine construída em aço inoxidável em sua parte interna assim como também o lavador de névoas (cortina d'água opcional);

- Sistema ECO que permite monitoramento de resultados, gerenciamento e automação dos parâmetros de ajuste da linha de acabamento;

- Maior economia de energia e padronização nos parâmetros de operação;

- Sistema de sensores que indicam necessidade de troca e/ou limpezas de filtros e lavadores de névoas;

- Excelente desempenho e economia na secagem por vapor e radiação;

- Novo sistema eletrônico para monitoramento e controle da pintura do couro.

AXI AMBIENTAL projeta equipamentos específicos para cada cliente

Detentora de Marca **XCEL**, a **AXI AMBIENTAL** está presente há muitos anos no mercado de tratamento de efluentes e estações de água potáveis. Há muito tempo atua junto a frigoríficos, laticínios, celulose e curtumes, afirmando sua atuação com equipamento para tratamento de água em municípios do Brasil e no Exterior.

A AXI comemora o sucesso da instalação dos dois maiores equipamentos no segmento mercado brasileiro:

- PONTE RASPADORA com diâmetro de 36 metros (Removedor de lodo);
- Gradeamento mecanizado tipo *Step Screnn* para 2,5 m x 13 m para 1000 l/s.

Sua expertise está em dimensionar equipamentos conforme a necessidade do cliente, criando soluções sob medida para cada mercado. A AXI oferece equipamentos modernos em aço inoxidável e em PP (Polipropileno), desenvolvendo projetos adequados às necessidade de cada operação.

7 WAY destaca balança para pesagem de couros dinâmica

A **7 Way Tecnologia e Serviços**, pelo 8º ano consecutivo renova a certificação da ISO-9001/2015, e com isso busca oferecer aos clientes uma ampla e completa linha de máquinas e equipamentos nacionais e importados (Itália e China).

Destaca-se a **Balança SPD 700** que tem como diferencial a pesagem dos couros de forma dinâmica em transportes aéreos e combina a opção de leitura do comprimento do couro por sensores e assim estabelece a espessura dos mesmos.

Essa informação permite ao cliente ter maior ganho no descarne: mais preciso e automático, com produtividade e eficiência na extração da graxa (gordura), subproduto que agrega valor ao curtume.

48º Prêmio Exportação RS

NOKO QUÍMICA

Distinção Ouro

Transformar ideias em grandes soluções.

Há mais de 30 anos a Noko Química vence este desafio, pesquisando e desenvolvendo produtos e especialidades químicas. Do setor de couros para calçados ao vestuário, passando também pela indústria moveleira e automotiva. O nosso portfólio de produtos especializados soma mais de 1.000 itens que unem química, tecnologia, qualidade e segurança.

NOKO

Fulões Multiação: processos com economia de água e produtos químicos

O Brasil é um dos principais produtores de couro do mundo e a **Michelon Máquinas** participa deste desenvolvimento e construção ao longo do tempo, através da fabricação de fulões de alta qualidade e assistência técnica capacitada.

Todo esse desenvolvimento de produtos e serviços é orientado pelas demandas dos clientes, com uma atenção especial à redução de custos, pois se sabe que isso define o sucesso de uma empresa, bem como sua própria sobrevivência.

Michelon Máquinas segue como empresa líder no atendimento das novas demandas deste mercado, pronta para desenvolver soluções adequadas às necessidades de seus clientes.

Nesse sentido, está claro que a sustentabilidade é o tema mais desafiador para o setor coureiro moderno. Portanto, inovações que tragam economia e produtividade são fundamentais. E a área em que isto se faz mais decisivo é a do curtimento e recurtimento, pois o consumo de água e produtos químicos impacta diretamente, e de maneira relevante, no custo do processo. Por isso, a **Michelon** se destaca por inovações que geram ganhos ambientais e redução de custos no processo produtivo.

Para manter-se competitiva uma empresa necessita buscar metas, entre elas tornar-se mais eficiente. Para isso, **Michelon** tem uma excelente solução: o **Fulão Multiação**, uma consagrada solução para o setor curtumeiro, que oferece os seguintes benefícios em termos de produtividade:

• Aumento médio, comprovado de produtividade:
Caleiro: 30 a 50%
Curtimento: 60 a 80%
Recurtimento: 60 a 100%

• Redução mínima no consumo de água de 30%, podendo chegar a até 70%.

• Redução no consumo de produtos químicos: o aumento de carga e a redução de água possibilita uma maior absorção dos produtos pela pele.

• Redução do custo fixo de produção: por serem **Multiação** podem ser utilizados em processos de caleiro, curtimento e recurtimento, por isso possibilitam que uma empresa tenha uma estrutura mais enxuta e eficiente.

Boraquímica®
Parceria com você

SOMOS PARCEIROS
DA SUA EMPRESA
NO SETOR DE CURTUME

Temos uma grande variedade de produtos químicos para as etapas de fabricação de um couro resistente e bonito, usado em roupas, acessórios, estofados e muito mais. Na Boraquímica, você tem a garantia de alta qualidade e eficiência desde o contato inicial até a entrega final.

Juntos, faremos a sua empresa se destacar no setor de curtume!

Representante oficial para o setor do couro:
AQ ArtQuim
PRAYON
Boraquímica Sistema de Gestão Integrada Empresa Certificada ISO 9001:2015 ISO 14001:2015

São Paulo/SP (11) 3838-4444
Cravinhos/SP (16) 3951-9800
Santana de Parnaíba/SP (11) 4705-2925
Navegantes/SC (47) 3346-6057

Conheça o nosso portfólio completo de produtos e mercados de atuação no site: **boraquimica**.com.br

Fimec | COMUNICADO OFICIAL

A **Fenac Experiências Conectam** é a maior promotora de feiras com pavilhões próprios do Brasil, com 60 anos de experiência em planejamento, organização e promoção de eventos. Através de seus eventos a empresa contribui para o desenvolvimento de diversos setores da economia.

Por mais que tenhamos a certeza do *know-how, expertise* e qualidade da Fenac para realização de uma feira segura, precisamos estar atentos a este momento tão difícil. Nas últimas semanas, ao contrário do que se esperava, a situação da pandemia no Brasil se agravou muito e nunca chegamos tão perto de um verdadeiro colapso da saúde pública nacional.

O setor coureiro-calçadista está passando por um momento delicado e o setor de eventos por muitas incertezas. Toda realização de uma feira e a participação nela requer planejamento, tempo e comprometimento de todos para fazer dela um momento impar e de grandes resultados. Temos certeza que os eventos PRESENCIAIS são essenciais para a realização de bons negócios e nosso maior objetivo é realizar feiras seguras e que proporcionem uma excelente experiência para todos.

A medida que a pandemia continua em todo o mundo, ainda temos sérios problemas de saúde e restrições a viagens nacionais e principalmente internacionais, que não permitirá o verdadeiro prestígio que a FIMEC deve ter na sua 45ª. edição ininterrupta, tivemos que tomar uma difícil decisão.

Com base nestas premissas, com apoio das Entidades Setoriais e aprovado pelo Conselho Administrativo, decidimos em conjunto a realização da FIMEC somente em 2022. Assim, a feira retomará suas atividades nos dias **08, 09 e 10 de março de 2022**. Com esta alteração temos o objetivo de marcar na **FIMEC 2022** o grande reencontro do setor coureiro-calçadista com a presença de milhares de visitantes de todo o mundo.

Na confiança nas atitudes do poder público, na união e boa vontade das pessoas temos a esperança que em breve as atividades retornarão de forma natural.

Certos de sua compreensão e apoio, esperamos tê-los como expositores e visitantes da FIMEC em 2022.

Atenciosamente,

Marcio Jung
Diretor-Presidente
Fenac S/A

Marlos Schmidt
Presidente do Conselho de Administração
Fenac S/A

UITIC adia o 21º Congresso Internacional do Calçado para 2022

Inicialmente, a UITIC - União Internacional de Técnicos da Indústria de Calçados planejava organizar seu 21º Congresso em 2021, na China.

Devido à Covid 19, os membros do Comitê Executivo da UITIC, em acordo com a organização anfitriã, CLIA – Associação das Indústrias de Curtumes da China, representada por Li Yu Zhong seu Secretário Geral, tomaram a decisão de adiar para 2022 o **21ª Congresso International do Calçado da UITIC.**

"A China está quase voltando ao normal, mas sediar um congresso internacional pode ser difícil em 2021, devido ao impacto da Covid 19 no transporte. É verdade que já se passou muito tempo desde o XX Congresso que ocorreu em Portugal em 2018, mas a situação atual impõe-nos uma organização muito responsável e cautelosa e convida-nos a repensar todos os nossos processos", declarou Yves MORIN, Presidente da UITIC.

Este congresso reunirá especialistas e tomadores de decisão que desempenham um papel importante no negócio calçadista mundial, como marcas, distribuidores e fabricantes de calçados.

Fonte: Press Release – uitic@uitic.org

III Congresso europeu IULTCS 2022

Os dirigentes da Associação Italiana dos Químicos do Couro **(AICC)** anunciam o **III Congresso Europeu da IULTCS**, evento que havia sido comunicado em dezembro 2020 pelo presidente da IULTCS **Luis Zugno**. Juntam-se na organização do Evento a Associação Italiana dos Curtumes **(UNIC)** e a Associação Nacional [Italiana] dos Fabricantes de Produtos Químicos para Couro **(UNPAC)**. Ambos os presidentes, **Fabrizio Nuti** (UNIC) e **Marco Frediani** (UNPAC) confirmam o apoio.

O **Dr. Giancarlo Lovato**, secretário da AICC foi escolhido pelos organizadores para presidir o Comitê Organizador do Congresso.

Vicenza e o Distrito do Couro de Arzignano foram escolhidos como local para a realização do Evento. **Vicenza** é uma bela e pequena cidade na região do Vêneto, famosa pelas "vilas" e obras do arquiteto e artista Andrea Palladio (1508-1580) e pelas indústrias de curtumes e ourivesaria.

O Congresso decorrerá desde a noite do dia **18 de setembro de 2022**, com a Cerimônia de Abertura, até à tarde do dia **20 de setembro de 2022**, com a Cerimônia de Encerramento. Estas datas foram escolhidas em cooperação com a UNIC, o Centro Nacional da Indústria de Curtumes da Itália, para estar perto da ***Lineapelle Leather Fair*** e evitar sobreposições.

Durante o Congresso haverá grandes temas como a relação com a sustentabilidade e a situação do setor após o Coronavírus e será realizado no **Centro de Convenções de Vicenza**. Uma visita ao Distrito do Couro de Arzignano será planejada.

O Presidente da AICC, **Dr. Roberto Mariano Mecenero**, e o Presidente do III IULTCS *Euro Congress Vicenza 2022*, Dr. Giancarlo Lovato, agradecem à UNIC e à UNPAC por seu apoio e comentam positivamente sobre esta participação: "Temos orgulho de estarmos junto com UNIC e UNPAC; essa participação torna o evento ainda mais importante internacionalmente. Temos a certeza que, graças a esta sinergia, poderemos também organizar um evento que mostrará a excelência de toda a indústria curtidora europeia".

Fonte: AICC – Associação Italiana de Químicos do Couro

Simac Tanning Tech retorna

Simac Tanning Tech retorna. Após o anúncio de que a principal feira de tecnologia para a cadeia produtiva do couro seria realizada no segundo semestre de 2021, os organizadores já anunciaram as datas: **de 22 a 24 de setembro.** A localização continua a mesma, ou seja, o centro de exposições *Fieramilano Rho*.

"Será uma edição presencial, compatível com as medidas de saúde – avisam os organizadores -. Será apoiada por ferramentas digitais concebidas para otimizar e alargar a experiência das exposições ao longo do ano ". **Simac Tanning Tech** quer, portanto, confirmar sua importância no panorama internacional de eventos de tecnologia e inovação, desde que a pandemia penalizou severamente a possibilidade de atender a oferta e demanda por soluções de processo em um contexto de constante mudança nos modelos de produção. No centro da organização estará o tema **segurança** garantindo aos visitantes e expositores o bom andamento das atividades B2B.

Já em novembro passado os organizadores anunciaram que a feira não aconteceria em fevereiro, data habitual da **Simac Tanning Tech.** A razão estava claramente ligada às disposições de segurança para **conter a pandemia.** Na ocasião, não foram divulgadas datas, mas apenas a comunicação de que o evento ocorreria no segundo semestre de 2021. A data agora anunciada é uma mensagem importante que pode ajudar a infundir otimismo a todo o setor.

Fonte: La Conceria
Adaptado por ABQTIC

Futurmoda cancela sua próxima edição até outubro

A Associação Espanhola de Empresas de Componentes para Calçado **(AEC)**, organizadora da **Futurmoda**, acaba de anunciar o cancelamento da próxima edição desta feira. Após a análise da situação epidemiológica, AEC finalmente decidiu adiar o evento programado para 7 e 8 de abril para **outubro**, confiando que a evolução da pandemia até lá esteja no positivo, o que permitiria um evento dentro da normalidade.

A decisão de adiar a 45ª edição da **Feira Internacional de Couro, Componentes e Máquinas para Calçados e Artigos de Couro** deve-se tanto a razões organizacionais (restrição de poder viajar e organizar grandes eventos profissionais) e por razões de saúde pública (riscos de contágio, etc.). De qualquer forma, AEC não descarta que, nos dias 7 e 8 de abril, sejam realizadas diferentes apresentações de tendências para a próxima temporada outono-inverno 2022/2023, a par de outras apresentações sobre digitalização e sustentabilidade no setor.

Desta forma, caso a situação melhore, a próxima edição da Futurmoda estará agendada para os dias **20 e 21 de outubro**, data em que "esperamos ter a participação máxima de expositores nacionais e internacionais", conclui AEC.

Fonte: Lederpiel

APLF reprogramada para novembro

APLF pula novamente. Para quem chega do exterior, a **obrigação de quarentena** foi estendida até 30 de setembro. Desta forma, a feira de couro e materiais teve que rever seu calendário: o encontro que ocorreria entre 5 e 7 de julho fica remarcado para **17 - 19 de novembro** próximo.

"APLF é a plataforma onde a indústria global se encontra - comentou o diretor **David Bondi** em uma nota -. As restrições de viagens **limitam a possibilidade de participação** da maioria dos compradores e expositores. Após cuidadosa consideração, decidimos adiar as feiras para novembro". A esperança dos organizadores é que "o progresso das **campanhas de vacinação**" permita "até novembro" o alívio do cenário pandêmico e, consequentemente, a retomada da circulação internacional.

Não é a primeira postecipação da APLF. Pelo contrário: desde que a pandemia eclodiu, o evento de Hong Kong procura a data **mais adequada**. Também por este motivo, APLF trabalha em um canal digital que substitua (por agora) e integre (no futuro) o físico. "No próximo mês de **abril** - acrescenta **Grace Lee**, diretora de eventos da APLF -, lançaremos um *Market place* onde os fornecedores possam apresentar suas coleções, conectar-se com os compradores e acelerar os negócios. Também organizaremos eventos online para manter vivo o intercâmbio entre compradores e expositores".

Fonte: La Conceria
www.laconceria.it

O XXXVI Congresso IULTCS e 5º Congresso Mundial do Couro serão eventos HÍBRIDOS

O Instituto Africano de Couro e Produtos de Couro (**ALLPI**), em conjunto com o **Governo da Etiópia** anunciam que o **XXXVI Congresso da IULTCS** e o **5º WLC** (Congresso Mundial do Couro) estão se tornando eventos HÍBRIDOS, para oferecer aos participantes a escolha de como preferem participar desses importantes congressos internacionais. Ambos os eventos serão realizados em **Adis Abeba, Etiópia, de 01 a 05 de novembro de 2021**.

Com o pano de fundo de crescentes restrições relacionadas à pandemia do COVID-19, o modo híbrido permitirá que todos aqueles que não puderem comparecer pessoalmente, possam participar do conforto de seu próprio local de trabalho ou de casa, de qualquer lugar do mundo.

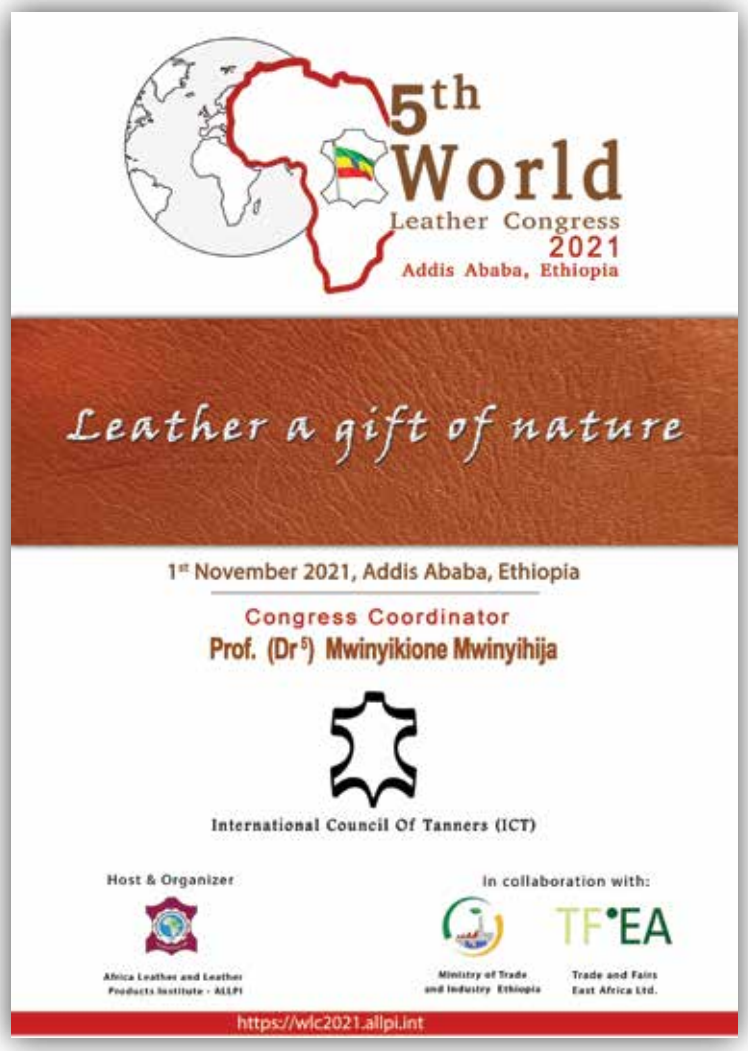
As gravações em vídeo dos Congressos também serão disponibilizadas em uma plataforma Online por 30 dias, para garantir que todos os inscritos possam acessar as apresentações dos palestrantes, pesquisadores e patrocinadores sem serem limitados por fusos horários e / ou problemas de conectividade com a Internet quando ocorrerem os eventos.

Espera-se que os dois Congressos (**XXXVI IULTCS e 5º WLC**) deixem aos delegados grandes conhecimentos e ações informativas, que possam ser usadas em suas respectivas instituições e / ou empresas.

As inscrições para os congressos já começaram e uma nova estrutura de taxas de para inscrições remotas está em vigor - com a possibilidade de *upgrade* para comparecimento pessoal se as restrições de viagem permitirem. A submissão de **resumos** está aberta até **31 de agosto de 2021** - com a opção de envio de trabalho remoto, permitindo que pesquisas globais atuais sejam compartilhadas, mesmo que o apresentador não possa estar presente.

O link https://www.iultcs2021africa.org/home fornecerá mais informações sobre o registro e as diretrizes para a submissão de Resumos.

Também existem oportunidades para apoiar esses eventos de alto perfil com participação global, tornando-se **patrocinadores**, pois é fundamental para o nosso setor continuarmos a compartilhar nosso conhecimento, pesquisa e melhores práticas - vários pacotes estão disponíveis sob consulta.



Informações:
5º Congresso Mundial do Couro:
01 de novembro de 2021
XXXVI Congresso IULTCS:
03 - 05 de novembro de 2021
Local: *Ethiopian Skylight Hotel, Addis Ababa, Etiópia*
Idioma Oficial: Inglês
Site da ALLPI: https://www.allpi.int

Informações de Contato:
Prof. Mekonnen Hailemariam
Ag. Coordenador de Programas
+251 911662669
mekonnenh@allpi.int

Sra. Birkinesh Gonfa
Especialista em investimento, comércio e marketing.
+251 911243063
birkineshg@allpi.int

A limitação do Veganismo

É fácil dizer o que é **Green** e o que não é, quando se pensa com base em slogans. É muito diferente quando, por outro lado, tenta-se dar os mesmos *slogans* **uma base científica**. Pode-se descobrir, por exemplo, o grande limite do Veganismo no setor alimentar: ou seja, ele não é sustentável. Um *pool* de 6 universidades norte-americanas mostrou que a conversão completa da população à dieta vegana implicaria em um sistema de produção incapaz de explorar o território da melhor maneira.

A pesquisa investiga somente o aspecto alimentar. Deixa de lado, portanto, as questões relacionadas ao **estilo de vida em geral**, que também são muito importantes para os veganos. Como escreve o *Business Insider,* os cientistas "desenvolveram um modelo de simulação biofísica que visualiza os Estados Unidos como um sistema alimentar fechado". Delineando um perímetro demográfico e geográfico preciso, foram capazes de avaliar "a necessidade de terra per capita para nutrição humana" e, portanto, "a população potencial alimentada por terras agrícolas existentes", com base em **10 tipos diferentes de dieta**. O objetivo é estabelecer qual modelo de alimentação é mais sustentável e "qual melhoraria as chances de sustentar a vida humana na Terra".

O grupo de pesquisadores chega a diversas conclusões. Por exemplo, que é preferível escolher as culturas que exijam menores extensões de solo. Também colocam uma lápide na **alardeada maior sustentabilidade** do Veganismo. Este é o fato, já que se trata de uma dieta "que deixa muitos recursos **sem serem utilizados**. Diferentes culturas precisam de diferentes tipos de terra para atingir um rendimento adequado, relata o *Business Insider.* Nem tudo pode ser cultivado em qualquer terreno. Muitas vezes o solo não contém os nutrientes necessários".

A questão de como os estilos de vida afetam a indústria de alimentos permanece em aberto. A pesquisa americana mina muitos de nossos hábitos. Mas a lição mais significativa é esta: não dar nada como certo, nem deixar-se enganar pelos *slogans*. Como por exemplo, que **Veg** e **Green** sejam sinônimos.

Fonte: La Conceria
www.laconceria.it
Tradução ABQTIC

INTERNATIONAL UNION OF LEATHER TECHNOLOGISTS AND CHEMISTS SOCIETIES

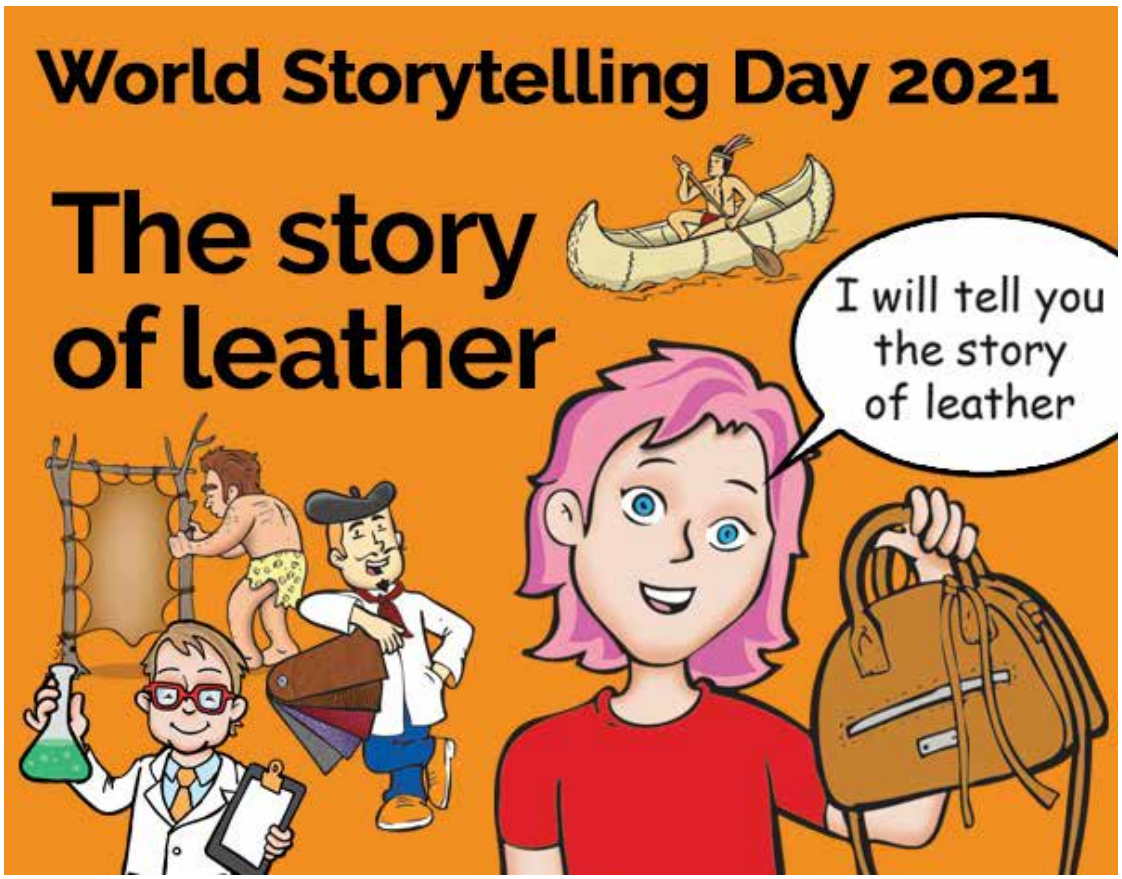
IULTCS anuncia dois novos coordenadores das Comissões de Testes

Em recente reunião virtual das Comissões de Métodos de Testes em couro da IULTCS, dois dos três Responsáveis foram substituídos - As Comissões IUP (Testes Físicos) e IUF (Testes de Solidez) têm novos Responsáveis:

Jacqueline Glasspool foi designada a nova Coordenadora da Comissão IUP (e também do Grupo de Trabalho 2 (WG2) do Comitê Europeu de Normatização CEN / TC 289 - Couro). Jackie é a gerente do grupo de qualidade na *SATRA Technology Center Ltd* no Reino Unido. Ela substitui a Mike Wilson, que se aposentou recentemente.

Gustavo Defeo foi designado novo Coordenador da Comissão da IUF (e também do Grupo de Trabalho 3 (WG3) do Comitê Europeu de Normatização CEN / TC 289 - Couro). Gustavo é fundador e diretor da *Ars Tinctoria s.r.l* na Itália. Ele substitui Campbell Page, que foi o Coordenador da IUF desde 1994.

Os Coordenadores destas Comissões são automaticamente também membros do Comitê Executivo da IULTCS e este Comitê dá as boas-vindas a esses novos membros e também apresenta seus sentimentos e gratidão pelos muitos anos de profissionalismo e serviços dedicados prestados por Mike Wilson e Campbell Page.



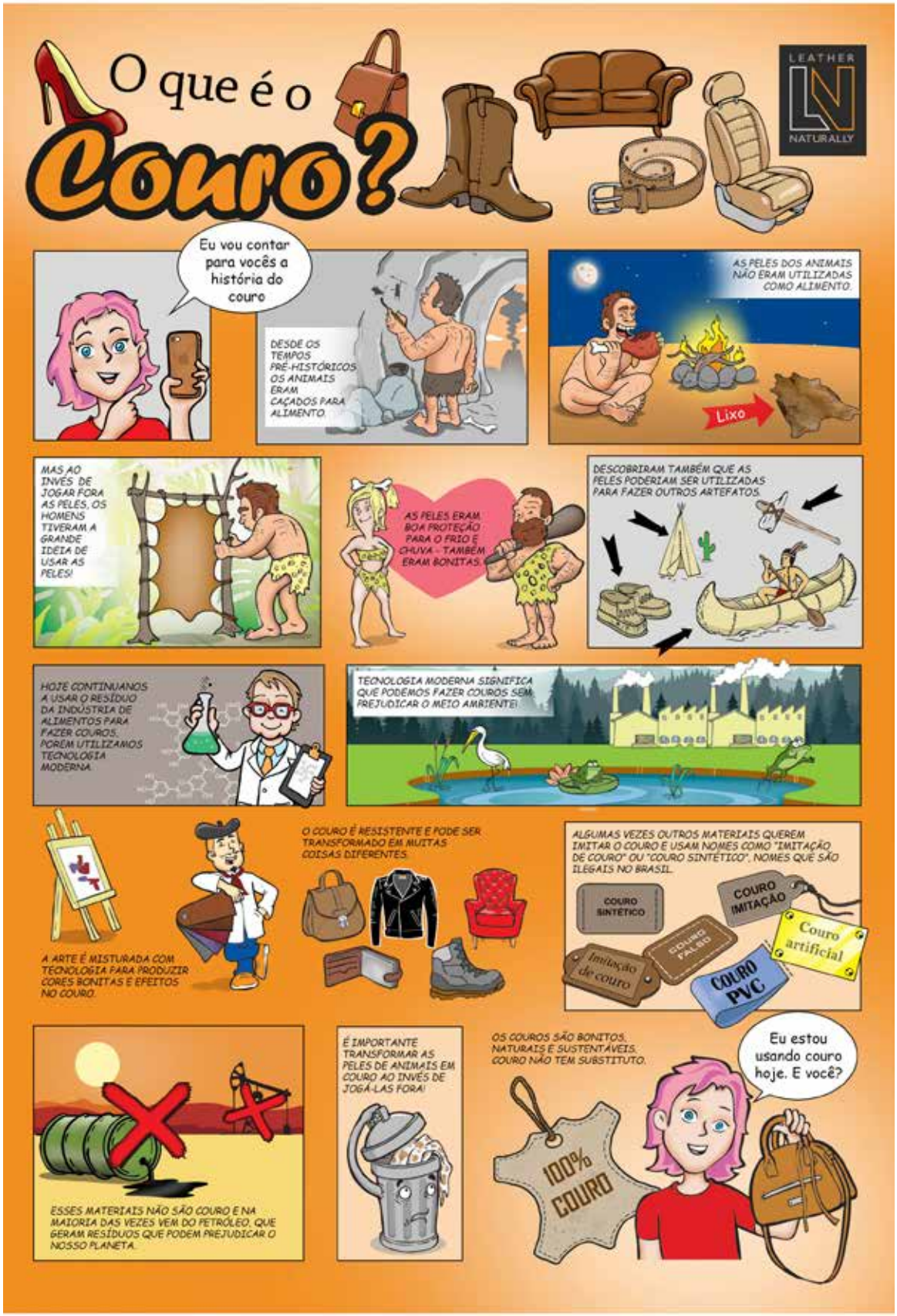
Cartoon sobre a história do couro

No Dia Mundial da Contação de Histórias (20 de março), **LEATHER NATURALLY** compartilha a história do couro através dos tempos, por meio de desenho animado, que está disponível como recurso educacional em seis idiomas. Muitas pessoas têm ótimas histórias associadas ao couro: como conseguiu sua primeira mochila escolar, sua pasta de trabalhos, como adquiriu suas botas de caminhada que criaram tantas lembranças com quilômetros percorridos...

Desenho animado infantil explica as origens da fabricação do couro.

Disponível em seis idiomas, esse *cartoon* lança um olhar para nossos ancestrais fabricantes de couro e com uma mensagem séria para os dias de hoje. Voltado para o público infantil, ele explica como a indústria do couro transforma um subproduto em uma ampla gama de produtos que usamos no dia a dia.

Além desta cópia, em português, é disponibilizado também em inglês, alemão, francês, italiano e espanhol.



Para maiores e melhores informações: www.youtube.com/watch?v=ymwodTWVhKU

Parabéns a todos os

curtidores!

Divulgação do couro aos jovens

A plataforma digital **Metcha** que se propõe a divulgar o couro para **Millennials** e **Geração Z**, com o objetivo de aproximá-los da cultura do material, pode dar-se por satisfeita com os resultados obtidos no primeiro ano de existência. Visou um público de 2 milhões de pessoas em todo o mundo, registrou 600 milhões de impressões e 3 milhões de sessões no site. Tudo em nome da "**Leather Intensification**".

Do balanço da Metcha também fazem parte **21 colaborações** com marcas e designers selecionados para representar todos os campos de aplicação do couro, da moda ao automotivo. "Um dos projetos de que mais nos orgulhamos - explicou Marta Fabiani, especialista em marketing digital e colaboradora da Metcha, durante o Webinar patrocinado pela UNIC - é o do **The Shoe Surgeon**, coletivo artístico fundado em Los Angeles por Dominic Ciambrone. Nós o escolhemos por sua paixão pelo couro e com ele criamos um par de tênis exclusivo".

Para o segundo ano de atividade, os promotores da Metcha esperam **dobrar** a audiência, bem como alcançar pelo menos quatro novas colaborações com marcas ou *designers*. A plataforma pretende trabalhar, através da **Metcha Originals**, em vídeos e entrevistas que contem a história do couro, sua natureza, sua sustentabilidade e sua versatilidade. Porque os jovens, público-alvo identificado (de 16 a 38 anos), são os mais sensíveis à informação digital. E é importante que eles também encontrem aqui a digna representação do couro: que é "bacana, interessante e acessível", diz Fabiani.

Fonte: La Conceria
www.laconceria.it
Traduzido por ABQTIC

FAZENDA DE CROCODILOS

Sem renúncias, apenas mais controles. De acordo com a imprensa internacional, Hermès investe na Austrália: aqui adquiriu um terreno para implantar uma fazenda de **crocodilo**s. Uma operação de valor milionário que a marca teria realizado juntamente com **Mick Burns**, um dos maiores especialistas mundiais do setor.

De acordo com abc.net.au, vice.com e afr.com, Hermès teria comprado uma antiga plantação de melão e banana. A marca não tem intenção de se dedicar à produção de frutas, é claro. Ao invés disso, pretende transformar a área na **maior fazenda de crocodilos da Austrália**. A operação envolveria um terreno de 376 acres (mais ou menos 15 hectares, ou seja, cerca de 150.000 metros quadrados) no norte do país. **Hermès** concluiu a aquisição juntamente com o especialista em répteis Mick Burns. Este último é um dos gerentes da **PRI Farming**, subsidiária da Hermès, por meio da qual a marca teria realizado a operação pagando algo em torno de 7,25 milhões de dólares.

Nos planos da marca está a construção de um criadouro que em 5 anos atingirá a capacidade máxima de **45.000 / 50.000 exemplares**. A fazenda deverá abrigar um laboratório para incubação dos ovos, recintos para criação, áreas refrigeradas para o preparo e armazenamento dos alimentos e grandes espaços abertos para os animais. A operação permitiria à Hermès controlar a **cadeia de abastecimento de matéria-prima** desde o início. A *Maison* não abre mão da pele de réptil, portanto, mas investe em **transparência e rastreabilidade**.

Depuração 4.0: estudo da DQO recalcitrante para sistemas de tratamento tradicionais

As estações de tratamento consorciadas testemunharam, nos últimos anos, o fenômeno do aumento do valor da DQO na saída do tratamento terciário dos efluentes industriais; neste caso, trata-se de DQO Recalcitrante, ou seja, resistente aos métodos de tratamento tradicionais.

Estudos da literatura mostram que a causa desse fenômeno é a presença, nas águas residuais que entram nas estações de tratamento, de substâncias que não são degradadas pelas colônias de microrganismos presentes nos tanques de oxidação, passando sem sofrer qualquer tipo de degradação, ao efluente final descartado.

A partir de inúmeros estudos na literatura, descobriu-se que muitas substâncias comumente utilizadas em atividades civis, agrícolas e industriais são recalcitrantes aos métodos de purificação tradicionais; dividem-se, especialmente, em dois grupos:
• POPs (Persistent Organic Pollutants) / Poluentes Orgânicos Persistentes
• ECDs (Endocrine Disrupting Chemicals) / Interferentes Químicos Endócrinos

As substâncias que fazem parte destes grupos são: pesticidas, produtos farmacêuticos e de higiene pessoal, fragrâncias, compostos de alto peso molecular (polissacarídeos, polímeros de baixo peso molecular, polifenóis) e produtos industriais (solventes, conservantes, retardantes de chama, fungicidas, etc.).

O projeto visa caracterizar as substâncias presentes nas águas provenientes das estações de tratamento consorciadas e responsáveis pela DQO recalcitrante. O conhecimento desses componentes permitirá aos curtumes substituir os produtos químicos pouco biodegradáveis por produtos adequados para as mesmas fases de produção do couro, mas com maior sustentabilidade ambiental e biodegradabilidade.

O estudo foi realizado em colaboração com o prof. Trifuoggi da Universidade de Nápoles, Departamento de Ciências Químicas. Foram analisadas as águas que saem das linhas de tratamento das águas residuais das estações de tratamento do consórcio curtidor.

Especial atenção foi dada à análise de alquilfenóis etoxilados (OPEO octilfenol polietoxilado e NPEO nonilfenol polietoxilado) em águas residuais.
Para a determinação analítica dos alquilfenóis etoxilados, duas metodologias foram utilizadas:
✓ UNI EN ISO 18857-2;
✓ ASTM D7742-11.

O método **ISO 18857-2** consiste na extração da amostra aquosa em fase sólida (cartucho SPE copolímero estireno-divinilbenzeno), posterior eluição com acetona, derivatização do eluado e análise em cromatógrafo de massa gasosa.

O método **ASTM D7742-11** consiste na análise direta da amostra aquosa (após filtração em cartucho de 0,45 µm) por HPLC, cromatógrafo líquido de alta pressão, equipado com detector MS / MS pela técnica espectroscópica SRM (Single Reaction Monitoring).

A escolha da metodologia a ser utilizada depende de vários fatores: a técnica de cromatografia gasosa é mais sensível, mas muito mais trabalhosa no que diz respeito ao tratamento da amostra e permite analisar um menor número de analitos (OPnEO 0 <n <2, NPnEO 0 <n <2). São alcançados, neste caso, os limites de detecção da ordem de ppt (partes por trilhão).

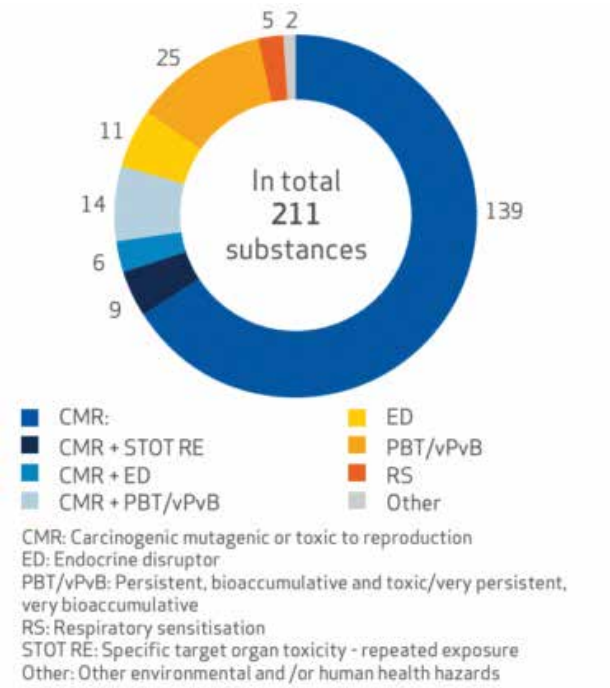
A utilização da cromatografia líquida é menos trabalhosa no que diz respeito à preparação da amostra e permite a análise de toda a família dos alquilfenóis etoxilados (OPnEO 2 <n <12, NPnEO 3 <n <18). Neste caso os limites de detecção alcançados são da ordem de grandeza de ppb(partes por bilhão).

Daniela Caracciolo
Coordenadora do Departamento de Tecnologias Ambientais
SSIP – Stazione Sperimentale per l'Industria delle Pelli e delle Materie Concianti

SVHC ROADMAP 2020

A ECHA (*European Chemicals Agency* = Agência Europeia dos Produtos Químicos) publicou os resultados do *Road Map* das substâncias SVHC (*Substances of Very High Concern*) de 2020.

Desde 2013, a ECHA, as autoridades dos Estados-Membros e a Comissão Europeia têm colaborado no âmbito do *Road Map* SVHC 2020, identificando produtos químicos perigosos e implementar medidas de gestão de risco para resolver os problemas identificados. O *Road Map* foi originalmente estabelecido pelo Conselho da União Europeia.



CMR = Cancerígeno, mutagênico ou tóxico para reprodução.

ED = Disruptor endócrino.

PBT/vPvB = Persistente, bioacumulável e tóxico / muito Persistente, muito bioacumulável.

RS = Sensibilização respiratória.

STOT RE = Toxicidade de órgão-alvo específico - exposição repetida

Other = Outros riscos ambientais e / ou para a saúde humana

O objetivo do *Road Map SVHC* é o de identificar todas as substâncias persistentes atualmente conhecidas e muito preocupantes (SVHC) e incluí-las na lista de até 2020. As SVHCs são substâncias químicas cancerígenas, mutagênicas ou tóxicas para a reprodução (CMR), persistentes, bioacumuláveis e tóxicas ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (PBT / vPvB) e produtos químicos que representam um nível equivalente de preocupação, como interferentes endócrinos (ED) e sensibilizantes. A lista contém agora 211 substâncias ou grupos de substâncias. Na figura pode-se visualizar a subdivisão das substâncias nas diversas categorias de perigo.

Os Estados-Membros da UE e a ECHA monitoraram constantemente as informações sobre as substâncias registadas. No final de 2020, os Estados-Membros realizaram uma análise das *Regulatory Management Option Analysis* - RMOA (opções de gestão regulamentar) sobre cerca de 220 substâncias químicas potencialmente preocupantes e identificaram a necessidade de novas ações regulamentares para cerca de 80% delas. O *Road Map SVHC* deduziu muito os tempos para identificar novas substâncias químicas preocupantes, uma vez que a ECHA e os Estados-Membros começaram a se concentrar em grupos de substâncias quimicamente semelhantes. Na mais recente atualização da Lista publicada em janeiro de 2021, foram incluídas as seguintes substâncias:

- Bis (2- (2-metoxietoxi) etil) éter

- Dilaurato de dioctilestanho, estanano, dioctil-, derivados de bis (aciloxi de coco) e quaisquer outros derivados de estanano, dioctil-, bis (aciloxi graxos).

Embora o *Road Map 2020* das SVHC esteja completo, a ECHA quer continuar o trabalho no âmbito de sua Estratégia Regulatória Integrada, que reúne várias normativas da UE para gerir os riscos decorrentes da utilização de substâncias químicas perigosas. Esta nova meta foi definida para 2027.

É desta forma que a ECHA pretende contribuir para a realização dos objetivos de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável dos produtos químicos.

Novas abordagens para a valorização dos resíduos sólidos dos curtumes

A **produção de resíduos sólidos de curtumes** representa um problema a ser enfrentado com entusiasmo renovado considerando os novos impulsos decorrentes das indicações da Comissão Europeia, que recentemente promoveu um conjunto de iniciativas que convergem para o ***Grean Deal Europeu***, destinadas precisamente a **favorecer a transformação da economia europeia em um sistema mais "verde", mais resiliente e circular.**

O desenho de soluções inovadoras, neste sentido, representa assim uma clara oportunidade para a Comunidade Científica que apoia um dos setores produtivos mais representativos do *Made in Italy*, como é o caso do setor dos curtumes, que atualmente se constitui como um dos setores mais virtuosos do sistema da Bio Economia Nacional. Dados do recente 6º Relatório sobre *"A Bio Economia na Europa" - Departamento de Estudos e Pesquisa do Intesa Sanpaolo*, junho de 2020, mostram que a Itália ocupa o terceiro lugar em termos absolutos em valor de produção, no setor da Bio Economia, enquanto, a nível comparativo, os dados de emprego na Europa mostram que "ela se destaca pela maior importância do setor do sistema de moda, tanto a montante da cadeia de abastecimento, na indústria têxtil e curtidora, como a jusante, no vestuário, indústria de calçados e artigos de couro". A indústria têxtil de fibras naturais incluindo a indústria curtidora, também apresenta crescimento nos últimos anos atribuído justamente, no âmbito do referido Relatório, ao componente curtidor. A indústria curtidora italiana, portanto, constitui um setor nacional líder no contexto da Bio Economia, e assume um peso maior, neste contexto, do que outros países.

Para preservar o **papel central do couro**, nos setores estratégicos em contínuo desenvolvimento, a nível nacional, comunitário e global, é necessário projetar **novas estratégias** para tornar este material, com base nos princípios da Economia Circular (segundo um processo de valorização de um resíduo da indústria alimentar), cada vez mais circular e capaz de suportar os crescentes **desafios de sustentabilidade e inovação**, que hoje afetam de forma massiva a cadeia de abastecimento de referência, particularmente nos setores da moda, automóvel, mobiliário e design. Partindo destes pressupostos, a *Stazione Sperimentale*, particularmente no âmbito das atividades iniciadas pelo **Departamento de Biotecnologias do Curtimento** deu andamento a iniciativas de projetos cujos principais objetivos são a pesquisa e o desenvolvimento de soluções inovadoras para a valorização dos resíduos sólidos da indústria curtidora; neste caso específico, tendo em conta que no setor coureiro os resíduos mais críticos são os provenientes das operações mecânicas que ocorrem **após o curtimento** (devido à maior complexidade da matriz a tratar, pela presença de curtentes e outros agentes de natureza orgânica e inorgânica). As atividades iniciadas têm como objetivo pesquisar e testar soluções inovadoras para a transformação de **serragem e aparas de couros curtidos / acabados, para a sua utilização na produção de novas gerações de produtos regenerados, agentes / sistemas de acabamento e novas abordagens de nobilitação da superfície de artigos de couro** usando técnicas de ***Additive Manufacturing.***

As atividades de pesquisa, além de implementar o *know-how* sobre o material e sobre as possíveis soluções para a sua transformação serão direcionadas para a obtenção de **novos produtos** desenvolvidos a jusante de um meticuloso trabalho de caracterização dos resíduos em estudo e possíveis pré-tratamento físico-mecânico e químico / enzimático. A capacidade de os produtos de serem posteriormente transformados por r**eticulação com agentes poliméricos para serem usados em técnicas de bio-impressão 3D** também será testada. Será, portanto, explorada a possibilidade de posicionamento no mercado dos novos produtos desenvolvidos nos setores de moda, automotivo, moveleiro e design. A ideia é, também, explorar a possibilidade de posicionamento no mercado dos novos produtos desenvolvidos nos setores de moda, automotivo, moveleiro e design.

Para atingir estes objetivos, a ***Stazione Sperimentale*** utilizará não somente as suas competências internas e seu parque de máquinas em constante atualização, mas também a **colaboração com parceiros de pesquisa e a academia**, assim como a colaboração **de empresas com competências transversais**, que vão desde a produção de artigos inovadores para a moda, até o desenvolvimento de soluções inovadoras para a bio-impressão, e o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis para o pré-tratamento dos resíduos, através da utilização de biotecnologias industriais.

Claudia Florio
Chefe do Departamento de
Biotecnologia do Curtimento
Coordenadora Didática – Politécnico do Couro

A ECONOMIA CIRCULAR QUE ENCURTA AS DISTÂNCIAS ENTRE A MODA E "AEROSPACE"

As novas fronteiras para a valorização dos resíduos de curtumes

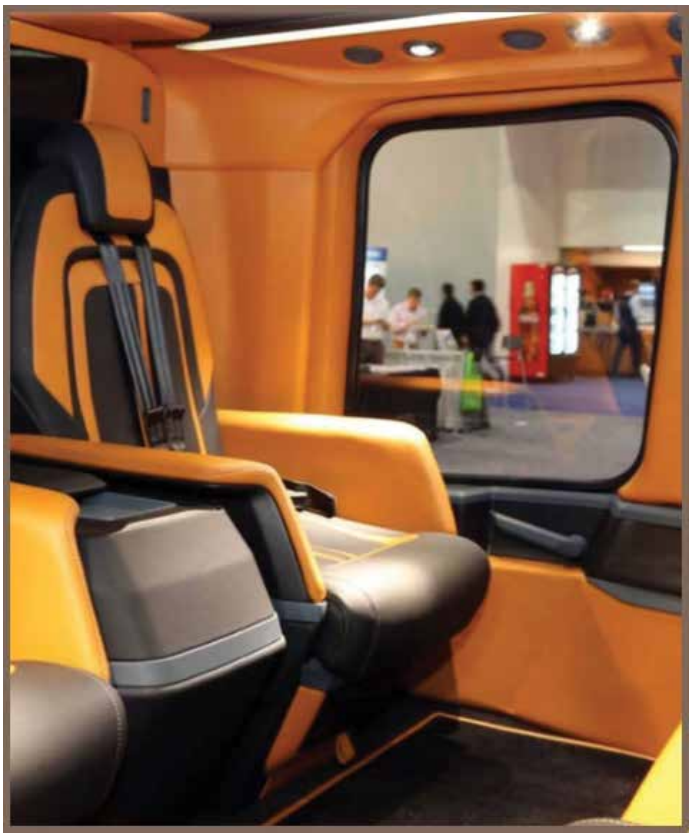
Apesar de ser um dos materiais mais antigos do mundo, o couro ainda hoje é amplamente utilizado para a criação de uma variedade de produtos que representam a excelência da moda "Made in Italy".

Por outro lado, a questão das abordagens de pesquisa para a valorização dos resíduos dos curtumes tem assumido um peso cada vez maior nos últimos anos; particularmente no que se refere à identificação de possíveis abordagens de transformação e em busca de utilizações inovadoras para os resíduos sólidos de couros já curtidos, seja ao cromo, ou por meio das novas gerações de agentes curtentes para couros *chrome-free.*

Enquanto, de um lado, a produção de hidrolisados proteicos a partir de peles não curtidas (principalmente do descarne) já esteja sendo utilizada com sucesso, para uso na agricultura, e particularmente na produção de fertilizantes e bioestimulantes, outra parte a ser explorada é a utilização de resíduos sólidos pós-curtimentos (resíduos do rebaixe e aparas), para a produção de produtos, artigos e mercadorias, tanto para a própria indústria de curtumes, quanto para outros destinos e cadeias produtivas.

A utilização de resíduos curtidos, isoladamente ou em associação com formulações poliméricas, naturais ou de síntese, para a criação de novos materiais, e particularmente para painéis vem sendo investigada, com resultados em muitos casos interessantes e encorajadores, como sugere a literatura científica sobre este assunto *(Bufalo G., Florio C., Cinelli G., Lopez F., Cuomo F., Ambrosone L. – Principles of minimal wrecking and maximum separation of solid waste to innovate tanning industries and reduce their environmental impact: The case of paperboard manufacture – Journal of Cleaner Production, 174, 2018, 324-332)*.

Um dos promissores desenvolvimentos potenciais a este respeito é a implementação de atividades de pesquisa voltadas para a criação de interiores para o setor aeroespacial: neste contexto, a utilização do couro já se consolida, como um material de elevado desempenho e muito conforto, especialmente para o revestimento dos assentos de aeronaves, área em que se exigem requisitos muito rigorosos, nomeadamente ao nível de desempenho / resistência físico – mecânica. Busca-se também, possivelmente através da utilização de resíduos sólidos curtidos, a procura por novos materiais para a produção de revestimentos e painéis laterais, para os quais, por outro lado, as características de valor agregado são preferenciais no que diz respeito aos aspectos de aumento do isolamento acústico e térmico. Outros requisitos mais transversais, que afetam todos os tipos de aplicações para interiores de aeronaves, também estão relacionados à necessidade de prever a minimização de VOCs, bem como de garantir a atribuição de características específicas, como propriedades retardantes de chama.



A obtenção de materiais com estas características, também provenientes de resíduos de curtumes, é um dos objetivos que a *Stazione Sperimentale* identificou, no âmbito da colaboração com o DAC (Distrito Aeroespacial Campano), com o qual foi celebrado um Acordo Específico. Em virtude deste acordo, a *Stazione Sperimentale* está atualmente dedicada em desenvolver linhas de projetos de potencial interesse na área *aerospace*, principalmente no que se refere ao projeto de couros e novos compósitos "bio-based" oriundos do aproveitamento de resíduos da indústria curtidora e destinados à criação de interiores de aeronaves, bem como roupas e acessórios para utilização na área *aerospace*, caracterizados pelas seguintes características:

- Alto conforto e satisfação sensorial (para garantir alto desempenho em longo prazo e permitir aplicações no campo da reabilitação sensorial, no caso de uso prolongado de dispositivos de proteção, ou exposição prolongada a condições ambientais adversas);

- Baixo *fogging* / baixas emissões de VOC (de forma a minimizar as emissões de substâncias com impacto no plano olfativo e eco toxicológico dentro das cabines);

- Alta resistência antimicrobiana;

- Características de isolamento térmico e acústico elevadas;

- Propriedades retardantes de chama;

- Alta estabilidade ao estresse ambiental e termo climático.

O valor agregado que se vislumbra nestes objetivos reside, além do elevado grau de inovação e competência tecnológica exigida, também na possibilidade de envolver, para aplicações que requeiram a utilização de resíduos de curtumes, **empresas curtidoras** e a cadeia da **moda**, interessadas na exploração de soluções inovadoras para prever abordagens de valorização dos resíduos gerados nas fases finais de processamento ou mesmo decorrentes do fim de vida de produtos de destinados ao setor da moda.

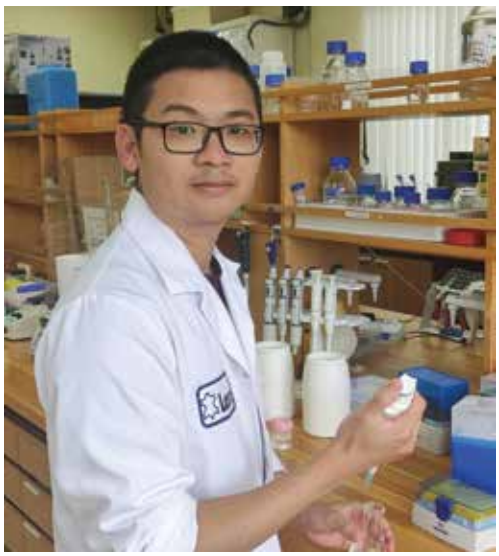
Fonte: SSIP – Leather Update # 14/21

INTERNATIONAL UNION OF LEATHER TECHNOLOGISTS AND CHEMISTS SOCIETIES

Anunciados os vencedores dos *2021 IUR Research Grants*

A Comissão Executiva da IULTCS tem o prazer de anunciar os vencedores das bolsas pesquisa IUR 2021 a serem atribuídas a dois jovens cientistas, com menos de 35 anos. Os prêmios pecuniários ajudam a apoiar o trabalho de jovens talentos no setor do couro.

Este é o sétimo ano de bolsas que têm sido generosamente apoiadas pela indústria e pela IULTCS. O Comitê de Seleção da Comissão de Pesquisa IULTCS (IUR), presidido pelo Dr. Michael Meyer anuncia os seguintes vencedores:



Young Leather Scientist Grant 2021
Basic Research (Pesquisa Básica)

Hon Wei Ng, Assistente de Pesquisa da Associação de Pesquisa em Couro e Calçados da Nova Zelândia (LASRA), Palmerston North, Nova Zelândia. IULTCS concedeu o patrocínio monetário de uma bolsa única de 1.500 € para Pesquisa Básica. O título de seu projeto é **"Estudo sobre Mudanças na Estrutura do Colágeno em Nível Molecular da Depilação Enzimática com o uso de Dispersão de Raios-X"**.

O principal objetivo do projeto de **Hon Wei Ng** é avaliar o desempenho de um novo isolador ambiental para depilação enzimática das peles para a produção de couro. O estudo visa a utilização de dispersão de Raios-X de baixo ângulo para elucidar as alterações das características estruturais de nível molecular do colágeno causadas pela depilação enzimática em comparação com um processo convencional de remoção do pelo.

Prêmio Ambiental / **Young Leather Scientist Grant 2021 Sustainability Professor Mike Redwood**

Caroline Borges Agustini, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Brasil, é a beneficiada pelo Leather Naturally, que patrocinou a bolsa de € 1.000 para o projeto **"Liberação de Hidrocarbonetos durante a Biodegradação de Resíduos Sólidos de curtumes para produção de BIOGÁS"**.

O objetivo deste projeto é investigar a evolução da liberação de hidrocarbonetos, a eficiência energética e a eficiência do tratamento dos resíduos da digestão anaeróbia dos resíduos sólidos de curtumes. A originalidade deste estudo é investigar de como os parâmetros químicos, físicos e ambientais funcionam e isto é uma etapa importante na melhoria da eficiência e estabilidade do processo de digestores anaeróbios para poder ajustar em qual etapa do processo em lote o processo contínuo deve ser projetado e quais pré-tratamentos são mais adequados para aumentar a depleção de carbono dos resíduos.

O Dr. **Michael Meyer**, presidente do Comitê de Seleção da IUR afirmou: *"Ambas as propostas de projetos mostram um conhecimento tecnológico de altíssimo nível e demonstram que a competitividade das atividades de pesquisa na indústria do couro é comparável à de outras indústrias em todo o mundo"*.

A IULTCS espera ver os resultados dos projetos e deseja a todos os contemplados com o Prêmio todo o sucesso possível, pois eles contribuem para a expansão do conhecimento em nosso setor.

Release IULTCS - Christine Anscombe chris.anscombe@satra.com

A seguir, um resumo do trabalho de Caroline, para conhecimento dos leitores da REVISTA DO COURO:

Liberação de Hidrocarbonetos durante a Biodegradação de Resíduos Sólidos da Indústria Coureira para Produção de Biogás

Introdução

A digestão anaeróbia de resíduos orgânicos é um método de produção de energia renovável, ou seja, biogás, com tratamento simultâneo de resíduos. Apesar de o biogás ser amplamente utilizado, em muitos países do hemisfério sul o biogás ainda não é utilizado de forma adequada e ainda faltam pesquisas científicas e aproveitamento adequado, principalmente na produção de biogás a partir de resíduos curtidos de curtumes [1]. O biogás tem as vantagens de não ter limitações geográficas ou de exigir novas tecnologias para a produção de energia [2]. Um número significativo de estudos foi publicado nos últimos anos. Os tópicos abordam várias maneiras de aumentar, controlar e otimizar o processo e melhorar o rendimento e a qualidade do biogás. Pontos cruciais para melhorar a eficiência da produção de biogás que são frequentemente enfatizados na literatura estão associados ao favorecimento do acesso a matérias-primas baratas [3]. No entanto, muitas usinas de biogás operam em taxas de produção abaixo da ideal para garantir um processo estável à custa da produtividade do digestor [4]. Existem problemas durante a digestão anaeróbia, como instabilidade do processo, longo intervalo de tempo, baixo rendimento de biogás e concentração de metano. Há uma série de fatores que afetam o desempenho do processo, incluindo condições ambientais (por exemplo, temperatura, pH, relação carbono/nitrogênio), subprodutos do processo (por exemplo, ácidos graxos voláteis e amônia) e propriedades físicas e químicas da matéria-prima (por exemplo, sólidos voláteis, conteúdo de nutrientes, estrutura química complexa) [5]. A biomassa é uma fonte de energia renovável sustentável, incluindo uma ampla gama de resíduos orgânicos, como esterco animal, resíduos florestais e agrícolas, resíduos sólidos municipais e industriais [2]. Os resíduos do curtume consistem em águas residuais, resíduos sólidos, principalmente aparas e lodos. O tratamento anaeróbio in situ de resíduos sólidos de curtume para produção de biogás tem se tornado uma opção atrativa para a indústria curtidora, tratando seus resíduos, evitando sua disposição em aterro e utilizando-os energeticamente, contribuindo para a prevenção do aquecimento global [6].

Algumas das pesquisas anteriores do LACOURO se concentraram no estudo da viabilidade da digestão anaeróbia de misturas de farelo e lodo em processos de co-digestão, adição do efluente de curtume para suplementação nutricional, avaliação de um procedimento em escala semi-piloto, análise de redução de custos, análise da influência da presença do agente de curtimento (cromo e taninos vegetais) e o sequenciamento de alto rendimento. Resíduos de curtume com presença de cromo mostraram-se significativamente mais adequados para o processo do que resíduos sem cromo. Obtiveram-se rendimentos de biogás entre 21 e 30 mL/gVSS, teor máximo de metano de 59% v/v e redução de carbono orgânico total entre 68 e 76 %. Uma consistência linear de produção de metano foi encontrada no aumento de escala avaliado e uma taxa de biodegradação de duas vezes para um volume de cinco vezes de resíduos tratados. Nas condições estudadas em escala semi-piloto, um curtume de médio porte poderia reduzir 6,8 % do consumo de energia elétrica e 1,6 % de energia térmica, além da grande economia de custos com o

descarte desses resíduos. A maior quantidade de biometano observada foi relacionada à família das arqueas Methanosaetaceae e ordem bacteriana Bacteroidales [7, 8, 9]. Novos estudos se concentram na adição de outros resíduos para suplementação nutricional, além de estudos sobre a aplicação do digestato do processo como fertilizante.

Porém, as quantidades de biogás produzidas pelos resíduos do curtume ainda são menores quando comparadas a outros resíduos mais bio disponíveis, como os resíduos alimentares [10], onde a produção de biogás chega a ser 15 vezes maior. Uma vez que a digestão anaeróbia está totalmente estabelecida, já que há produção de metano, permanece uma lacuna no estágio inicial de hidrólise, onde a carga orgânica dos resíduos não parece estar completamente quebrada em hidrocarbonetos menores para serem metabolizados para os microrganismos.

Objetivo

O objetivo deste estudo é avaliar a evolução da liberação de hidrocarbonetos, a eficiência energética e a eficiência do tratamento dos resíduos do AD dos resíduos sólidos de curtumes. A originalidade deste estudo é o entendimento de como os parâmetros químicos, físicos e ambientais funcionam. Este é um passo importante na melhoria da eficiência e estabilidade do processo de digestores anaeróbios para eles sejam capazes de ajustar em qual etapa do processo em batelada o processo contínuo deve ser projetado e quais pré-tratamentos são mais adequados para aumentar a redução de carga orgânica dos resíduos.

Hipóteses/Resultados esperados:

- Alternativa para aproveitamento da carga orgânica e nutricional dos resíduos sólidos de curtume, ao invés de sua disposição em aterros sem qualquer aproveitamento, usual no Brasil;

- Aproveitamento energético de resíduos sólidos de curtume;

- Etapas em que o processo de degradação dos resíduos de curtume pode ser separado;

- Liberação de hidrocarbonetos ao longo dos ensaios e relação entre a liberação de hidrocarbonetos e a produção de biogás;

- Produção cumulativa de biogás por grama de VSS adicionado nos testes de biodegradação de resíduos de curtume;

- Composição média do biogás e produção diária durante os ensaios;

- Carga orgânica e inorgânica dos resíduos ao longo dos ensaios.

Benefício da pesquisa para a indústria de couro local ou global:

O principal benefício para a indústria coureira brasileira é a proposta de aproveitamento energético de seus resíduos para evitar que sejam descartados em aterros, destino mais comum no país. Além de todos os riscos de contaminação envolvidos, o descarte em aterro não aproveita as cargas orgânica e nutricional dos resíduos. Os principais benefícios para a indústria global do couro serão a descrição de todo o processo de biodegradação anaeróbia de seus resíduos, principalmente a etapa inicial limitante, o que permitirá direcionar pré-tratamentos ao processo que o tornarão economicamente viável e atraente.

Couro no pódio do ranking de materiais

Com uma participação de 6,9%, o couro ocupa o segundo lugar no ranking dos materiais mais usados pelas marcas nas coleções primavera-verão 2021. Isso é corroborado pela análise conduzida pela **Tagwalk** em nome da Confederação Europeia do Linho e do Cânhamo. A classificação do couro e de outros materiais é, antes de tudo, deduzida pelas etiquetas utilizadas pelas casas de moda durante as apresentações. Também é confirmada pela pesquisa com analistas e porta-vozes das marcas. A pesquisa, segundo *Tagwalk*, envolveu a análise de 200 milhões de dados e considerou desfiles de moda como **Fendi**, **Jacquemus** e ***Dior***.

O primeiro colocado no ranking (*Knit* - malha) representa 12,1% de todos os materiais utilizados. O couro, como dissemos, fica em segundo lugar com 6,9%: um excelente resultado, tendo em vista que, tradicionalmente, as coleções de verão não são aquelas em que mais se utiliza o couro. A mesma analise, se fosse conduzida durante as coleções invernais, certamente resultaria em maiores percentuais. Em terceiro lugar aparece o *denim* com 5,9%. Fora do pódio a renda, enquanto em sexto lugar segue o linho que (de certa forma) encomendou a pesquisa. A edição francesa da *Fashion Network* explica que o dos materiais é um ranking onde os 10 primeiros classificados são os **mestres**: os que vão até o vigésimo representam apenas 1,1% de todos os materiais utilizados nos desfiles na passarela. Por outro lado, vale destacar que a **camurça** está em 18º lugar (0,7%).

Fonte: La Conceria
www.laconceria.it
Traduzido por ABQTIC

O couro é moda sempre...

Bella Hadid e Emily Ratajkowski exibem sobretudos de couro durante a Semana de Moda de Paris.

Filha de Cindy Crawford com sobretudo preto durante a Paris Fashion Week.

Depois de ver as combinações das celebridades, é possível compreender por que a alfaiataria de couro foi recebida de braços abertos. Um blazer feito com o material fica tão bonito com itens casuais quanto em *looks* profissionais.

Blazer de couro é uma boa pedida para o ambiente profissional.

Aqui, a esposa de Justin Bieber investiu no comprimento *cropped*.

Em produção casual, com short e gola alta.

Com camisa e botas *over-the-knee*.

Off-White trouxe modelo pichado...

Menswear

No guarda-roupa masculino, o blazer de couro segue modelos mais clássicos, como o eternizado por Brad Pitt em *Clube da Luta*, nos anos 1990, e por Leonardo DiCaprio, em *Era Uma Vez em Hollywood*, lançado no ano passado. O que difere, agora, são as combinações, norteadas pelo *street style*. Recentemente, Kanye West, Will Smith, J Balvin, Joe Alwyn e Timothy Olyphant apostaram na tendência para *red carpets*, reafirmando sua força nesta temporada.

Brad Pitt transferiu a peça das telonas para seu guarda-roupa

Camisa de couro também é hit nas mãos de Timothy Olyphant

Kanye West na festa pós-Oscar da Vanity Fair

Will Smith finalizou *look* esportivo no lançamento de Bad Boys para Sempre

Otimista, consciente, conectado: os perfis do Futuro Comprador

Otimista, consciente, sempre conectado. Estas são as características salientes e transversais do futuro consumidor de calçados e acessórios. O *identikit* foi definido pelos especialistas que falaram durante a palestra "**The Future Shopper**" no contexto da nova versão digital da *Expo Riva Schuh e Gardabags*. Os organizadores do evento realizaram uma série de comparações que seguem a fila da feira (16 a 19 de janeiro) e acompanharão a edição de verão (13 a 15 de junho).

A palestra envolveu **Maria Eugenia Errobidarte**, Consultora Sênior WGSN, **Enrico Cietta**, Economista de Moda e CEO da Diomedea e **Karin Zaghi**, Professora Associada de Prática de Canal e Varejo. O debate trouxe à tona os novos *drivers* que impulsionam o consumo e definem os respetivos clientes. O consumidor final é mais cuidadoso na fase de **pesquisa** porque sabe o que quer, não só em termos estéticos, mas também em relação aos valores ao longo da cadeia produtiva e insiste que o produto comunique tudo isso. Para o **pós-pandemia**, segundo os especialistas, podemos imaginar uma retomada das compras porque, principalmente entre os integrantes da **Geração Z**, o otimismo prevalece. Naturalmente a Ásia irá dominar: a previsão é que os países desse continente respondam por **40% do consumo até 2040**.

Neste contexto, a descrição de Errobidarte dos 5 consumidores do futuro é muito precisa. O primeiro é o ***Value Shopper***, que decide suas compras seguindo dinâmicas precisas que envolvem toda a identidade da marca envolvida. O segundo é o ***Local Shopper***, que, ao não comprar Online, opta pelo comércio local. O terceiro perfil é o do ***Slow Shopper***, atento à sustentabilidade, a uma experiência de compra menos agitada e mais compartilhada. O quarto tipo de consumidor é o ***Autonomous Shopper,*** que durante o *lockdown* concentrou sua atenção nas compras autônomas e, principalmente, Online. No lado oposto, encontramos o ***Optimistic Shopper***, que aproveita as oportunidades que a pandemia abriu, mas busca e espera poder voltar às lojas físicas em breve.

Imagem de Shutterstock

Na moda o couro é essencial

"No inconsciente coletivo, o couro é um **material de proteção**, por razões históricas. É o material mais antigo que o homem já usou para se vestir e se proteger. O couro é, portanto, **essencial** para uma resposta criativa". Palavras de **Jean-Claude Jitrois**, 77 anos. O voltou à *Paris fashion Week*, onde estava ausente desde 2017. Criou sua última coleção com a amiga **Caroline Gaspard**, criadora da joalheria Akillis.

Uma coleção "confortável e versátil, no verdadeiro sentido da palavra, fluida e ao alcance de todos. Miro o alvo de uma clientela mais jovem", disse Jitrois, o estilista que em 1995 lançou o **couro *stretch***. Matthieu Bobard Deliere de Elle (de cujo site foi extraída a foto à esquerda) lhe pergunta: "Quando o **Veganismo** e a moda eco responsável ganham espaço, como você imagina o futuro do couro?" Eis a resposta de Jitrois: "Em primeiro lugar, nossa produção é **hiper-responsável**. O couro é, na realidade, a forma de utilizar o resíduo mais antigo e prestigiado do mundo. Claro, só usamos peles de animais abatidos para **consumo alimentar**. Somos também os antípodas do *fast fashion*: criamos peças de roupa feitas para durar, para serem transmitidas. Couro e tecnologia andam de mãos dadas: depois de descobrir o couro *stretch* acompanho de perto os desenvolvimentos promissores do couro com células-tronco. Cultivar o couro será **maravilhoso**. Apresentam um couro que se chamam de vegano, mas é *fake* ".

Jitrois é psicólogo e psicomotricista. Na década de 1970 chefiou departamentos universitários e faculdades especializadas. E quando chamado a falar sobre os tempos atuais, afirma: "A **ansiedade** é o motor do tratamento. Ter medo de algo que não aconteceu, é uma fantasia. Não estamos na Idade Média e não é a praga: eu **confio na ciência**. O contexto me faz continuar, me estimula".

À direita na foto, imagem extraída de jitrois.com

EcoFast System – Processo de Recurtimento Sustentável

Trabalho que estava programado para apresentação em reunião mensal da ABQTIC. Devido à pandemia é dado a conhecer nesta edição da REVISTA DO COURO.

ASA Indústria Química Ltda, empresa localizada em Estância Velha – RS desenvolveu um processo de Recurtimento inovador que chamou de "Processo Sustentável".

O responsável técnico, Sr. Aldo Stella (aldost2001@gmail.com) está sempre disponível para qualquer elucidação do processo e maiores informações podem ser obtidas também através do Website: https://asachemical.wixsite.com/asachemical ou pelo e-mail: asachemical@gmail.com

EcoFast System

Processo sustentável

Moda

Tecnologia **Meio Ambiente**

Pontos – Chave do Processo *EcoFast*

O processo *EcoFast* utiliza
praticamente apenas três produtos:

1.	Engraxante	**ECOSOFT MEL**
2.	Recurtente/Neutralizante	**ECOFAST RE**
3.	Catalisador	**ECOFAST CAT**

VANTAGENS

- Duração do processo: 5 h
- Número de produtos utilizados: 3
- Quantidade de água: 800 %
- Número de adições: 3
- Flexibilidade: mais ou menos recurtente/engraxe;
- Diversidade de artigos: vestuário, calçados (napa, nobuck) peleteria, estofamento;
- Ótima qualidade dos couros;
- Os produtos usados são totalmente ecológicos (não agridem o meio ambiente);
- Grande vantagem econômica **$$**

PROCESSO *ECOFAST* (básico)

Material: Wet Blue – espessura 12/14

200% Água 50ºC	
0,2% Ácido Fórmico	
0,3% Detergente	30 min
	Esgotar / Lavar
A seco:	
8% **ECOSOFT ME**L (sem emulsionar)	30 min
2% Neutralizante (TAN NE)	60 min
20% **ECOFAST RE** (sem diluição)	60 min
2% Naftaleno	
3% Corante	60 min
200% Água 60ºC	
5% **ECOFAST CAT**	30 min
2,5% Ácido Fórmico	35 min
2% Tanino Fenólico (TAN FE)	30 min
	Esgotar / Lavar

RESULTADOS

Tradicional	*EcoFast*	
ÁGUA: 1.600%	**ÁGUA: 800%**	**TEMPO: 5 horas**
	-50%	**-45%**

ALGUNS COUROS PRODUZIDOS

Mestiço Vestuário

Mestiço Calçado

Nobuck

Semi Cromo

Semi Acabado branco

FICHA TÉCNICA

Características Químicas

ECO SOFT MEL

Aspecto	Líquido
Cor	Ambreado
Solidez à Luz	Muito boa
Estabilidade aos ácidos	Ótima
Estabilidade aos eletrólitos	Ótima
Matéria ativa	65% +/- 2%
pH (10%)	7,5 +/- 0,5

Características do Produto

- Óleo sintético/natural estudado para processos compactos e que confere ao couro um toque macio e sedoso.

- Muito estável à luz. Indicado para couro nobuck, enquanto confere toque sedoso com boa escrevência.

FICHA TÉCNICA

Características Químicas

ECOFAST RE

Aspecto	Líquido viscoso
Cor	Levemente branco
Solidez à Luz	Muito boa
Estabilidade aos ácidos	Boa
Estabilidade aos eletrólitos	Boa
pH (10%)	6,0 +/- 0,5
Carga	Aniônica

Características do Produto

- Poder recurtente e neutralizante. Tem efeito de enchimento uniforme, com toque emborrachado mantendo a firmeza e a aparência do grão. Produto particularmente ajustado para o recurtimento de couros com estrutura solta. Produz couros muito resistentes à luz e ao calor e confere uma flor fina e lisa.

- Estável em banhos de produção com pH acima de 3,5.

- Muito adequado para produzir couros nobuck e *suede* com felpa curta, além de ser notável por conferir boa intensidade de tingimento e um ótimo lixamento.

FICHA TÉCNICA

Características Químicas

ECOFAST CAT

Aspecto	Pó fino
Cor	Levemente amarelado
Odor	Característico
Solubilidade	Totalmente solúvel
Matéria Ativa	95% +/- 2%
pH (10%)	4,5 +/- 0,5
Carga	Anfótero

Características do Produto

- Não possui efeito curtente, mas chega a ligar-se estavelmente ao tecido dérmico. Esta característica deixa a flor muito mais fina e de com tons limpos.

- Possui notável poder de enchimento, especialmente nas partes mais esponjosas. Não esmaece a intensidade do tingimento e não interfere sobre as tonalidades.

- Couros recurtidos com **ECOFAST CAT** deixam-se lixar facilmente, por isso o produto é indicado para produzir nobuck e acamurçados. A felpa desses artigos resulta fina e compacta, com toque muito sedoso e agradável.

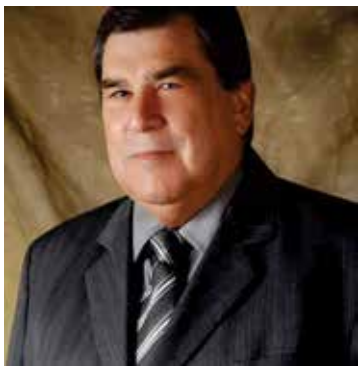
- Pode ser utilizado na produção de artigos hidro-repelentes.

- Pode ser utilizado em intervalo de pH entre 2,5 a 6,5 sem risco de precipitação. É compatível tanto com metais, quanto com produtos de carga catiônica e aniônica.

ECOFAST SYSTEM

FLEXIBILIDADE NA PRODUÇÃO DE VÁRIOS ARTIGOS

As indicações acima descritas correspondem ao nosso nível de conhecimento e experiência. Estas constituem alguns conselhos sem empenho. Solicitamos adaptá-las a suas particularidades de trabalho.



CHICO DEIXA MARCA NA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO DOS TÉCNICOS EM COURO

A Associação dos Químicos e Técnicos da Indústria do Couro (ABQTIC) perdeu em fevereiro o sexto presidente da entidade. De 1986 a 1987, Francisco Alziro Gomes solidificou um processo de difusão do conhecimento técnico por meio da associação de classe. Chico morreu no dia 3, aos 74 anos, após quase vinte dias de internação no Hospital de Clínicas, em Porto Alegre, onde se tratava de uma neoplasia pulmonar.

Como a ABQTIC ainda não tinha sede quando Chico foi presidente, ele usava dos espaços disponíveis na época, como a Escola de Curtimento e uma sala na empresa Spaniol em Novo Hamburgo para as reuniões e promover encontros técnicos e com isso compartilhava com os profissionais do setor as mais avançadas tecnologias, recorda o vice-presidente naquele biênio, atual o diretor executivo da ABQTIQ, Etevaldo Zilli. E é por esses e outros legados que Chico é descrito como um idealista.

Formado na primeira turma da então Escola de Curtimento, além de presidir a ABQTIC, Chico foi presidente da Associação das Indústrias de Curtumes do Rio Grande do Sul (AICSul) de 2006 a 2011 e ainda presidiu os Conselhos da Fenac, do IST Couro e Meio Ambiente e a Fundação Paulo Leuck Schuck (a Fundacouro). Mesmo tendo deixado a cadeira de presidente há mais de trinta anos, Chico, como integrante do Conselho Consultivo, mantinha participação ativa na entidade dos técnicos em curtimento.

Foi uma liderança, fica o legado.

"Idealista." Esta é a palavra usada por Celso Ricardo Schwingel, atual presidente da ABQTIC, para definir Chico Gomes. "Otimista e persistente, queria sempre contribuir com seus conhecimentos para o crescimento das entidades em que atuava", descreve Schwingel. "A ABQTIC perdeu uma das suas lideranças, mas seu legado permanece", destaca, dizendo que testemunhou pessoalmente sua retidão, organização e zelo com a entidade em momentos que exigiram a postura de um líder.

"À família de Francisco Alziro Gomes, sua esposa Liane Ely Gomes e filhos Camile, Michel, Marcel e Nataniel, nossos profundos sentimentos de pesar e o respeito pelo grande homem que ajudaram a construir", finaliza o presidente.

Orgulho da escola e da profissão.

Diretora do Instituto de Tecnologia do Couro e Meio Ambiente, Darlene Fonseca Rodrigues destaca o espírito participativo do Chico: "Onde chamassem para colaborar com o setor, lá estava ele, com toda sua dedicação", comenta. Técnico formado na escola, Chico não perdia uma única oportunidade de demonstrar o orgulho por ser técnico e por ter sido parte da história da escola. "Nós agradecemos pela parceria, dedicação e por ter deixado a sua marca na nossa Escola SENAI Curtimento."

Ele foi um idealista

"Chico foi uma daquelas raras pessoas que, por onde passou, deixou um legado de boas ações, transcendendo ao normal da convivência entre as pessoas. Ele foi realmente um idealista", enaltece o presidente executivo da AICSul, Moacir Berger de Souza. E vai além. Amigo e conselheiro teve sempre uma palavra sensata e equilibrada a nortear as ações das entidades que liderou ou contribuiu com sua participação. "Chico Gomes era um iluminado", conclui.

Caros Colegas Curtidores

"Mais que uma profissão, uma paixão! É assim que nos vejo"

Quando observo as trocas de ideias entre curtidores sobre como transformar as peles (um subproduto da indústria da carne) em couros que revestem objetos funcionais, confortáveis e até de luxo, vejo nos interlocutores e, é claro em mim mesmo, defesas de convicções de quem gosta e é apaixonado pelo que faz.

Essa transformação das peles em couros curtidos (wet-blue; wet-white e vegetalizados) em semiacabados bem tingidos com toque redondo e por fim em couros acabados com brilho, foscos, estampados, batidos, lisos e com resistências adequadas para cada função é obra de nossa dedicação, estudo, experiência e paixão.

No dia 5 de maio (Dia do Curtidor) lembremo-nos mais uma vez da grande contribuição que nossa profissão também dá para um mundo melhor, mais confortável e belo.

Parabéns Colegas Curtidores!

Aniversariantes Associados da ABQTIC

MAIO

José Enoni Bobsin	02/05/1948
Jose Fernando Bello	02/05/1954
Clecio Eggers	04/05/1944
Luiz Vitor Fasolo Piazza	05/05/1954
Tatiana Link	05/05/1977
Silvio Aguilar	07/05/1962
Marco Aurelio Feldmann	09/05/1974
Michele Bohn	09/05/1981
Alvaro Jose Fernandes	12/05/1965
Renato Strick	12/05/1944
Flavio Dias Bersan de Araujo	14/05/1969
Rafael Amaral Câmara	14/05/1993
Adão Gonçalves O.Junior	16/05/1968
Carlos Zimmermann - Pardal	16/05/1952
Sergio Ulisses de Paula	17/05/1969
Michel Morem da Rocha	18/05/1991
Leogenio Luiz Alban	19/05/1961
Raul Thomas Rose Hermann	20/05/1966
Germano Alberto Becker	21/05/1959
Marino Jose Tedesco	21/05/1941
Mauricio Rogério Scheffer	22/05/1957
Ramon Henrique Giehl	22/05/1987
Rogerio Altair Koop	22/05/1980
Valdir Donizete da Silva	25/05/1968
Edvaldo Alberto Giacomelli	30/05/1973
Valdecir Valmor Koch	31/05/1967

JUNHO

Antonio Renato Bettanin	02/06/1974
Luiz Roberto da Costa	03/06/1975
Zulfe Urbano Biehl	04/06/1973
Ireneu Ataliba Ebling	05/06/1949
Luiz Fasolo	06/06/1953
Maria Celoir da Silva	06/06/1978
Francisco Rosinabrio da Fonseca	07/06/1967
Diego Rocha	08/06/1980
Pedro Roberto Mazzarin	08/06/1963
Jean Carlos Pigrucci	09/06/1978
Paulo Marcelo de Souza	11/06/1971
Cleber Augusto Bauer	14/06/1974
Antonio Manoel Camin	15/06/1952
Elcid Lemos de Moura	15/06/1963
Marcelo Henrique Zilles	15/06/1977
Michel Sartori dos Santos	15/06/1984
Marcelo Diel de Abreu	18/06/1975
Vagner Duarte Mulazzosi	18/06/1990
Marcelo Joel Weber	19/06/1969
Marcelo Moser	19/06/1971
Aguinaldo Ferreira do Nascimento	20/06/1971
Jorge Casemiro Petry	20/06/1952
Sergio Luiz Hunemeier	20/06/1955
Eduardo Andrés V. Dinamarca	21/06/1972
Marcelo Ballin Suzin	21/06/1973
Celso Utzig	22/06/1966
Douglas Fulber	27/06/1982
Karl Heinz Luersen	27/06/1965
José Roberto Pereira	28/06/1965
Pedrinho Giacomolli	29/06/1963
Diego Jordão Cazon	30/06/1988
Sergio Gondim	30/06/1958

Aniversariantes Associados da ABQTIC

JULHO

Elmo Claros	03/07/1968	Benedito Franco de Souza	20/07/1963
Paulo César da Silva	03/07/1962	Enzo Bergamini	20/07/1955
Edson Breggi	06/07/1948	Ari Roque Sordi	21/07/1959
Ronaldo Aparecido dos Santos	07/07/1982	Renan Mateus Jung	21/07/1986
Flavio Luciano de Paula	08/07/1978	Wagner Celio Ferraz Lourenço	23/07/1955
Rey Robin Durán Lobatón	08/07/1985	Carlos Alberto Vianna da Silva	26/07/1962
Valter Graffunder	09/07/1944	Claudinei Aparecido da Costa	26/07/1977
Julio Cesar DAvila	10/07/1969	Eron Andrigo Fagundes	26/07/1987
Ederson Luiz Mariano	11/07/1982	Carlos Augusto Marchini	27/07/1960
Tome Polking	11/07/1963	Raphael M. Bento de Oliveira	27/07/1983
Nilvo Valdir Fritsch	17/07/1962	Alvaro Goldoni	29/07/1963
Etevaldo Zilli	19/07/1947	Luis Sergio Nunes Costa	29/07/1977
Fernando Pacheco Richter	19/07/1953	Julio Saltini	30/07/1952
Volpe & Oliveira Repres. Ltda	19/07/2004	Patrick Hansen	30/07/1985

ANUNCIANTES DESTA EDIÇÃO

TANQUÍMICA Inovação e Dedicação ao Mercado.
+55 (15) 3383-9513 | +55 (51) 3097-2400
+55 (16) 3720-2345 | @QgpTanquimica

UNITS BRASIL Empresa do Grupo CROMOGENIA UNITS S.A.
+55 (51) 3036.0503 / units@units.com.br

Pulcra Chemicals The solution specialist
+55 (51) 3586-2627 / atendimento@pulcrachem.com

TFL
+55 (51)4009.2222 / mauri.barbieri@tfl.com

Boraquímica Parceria com você
+55 (11) 3838-4444 / rogerio@boraquimica.com.br

NOKO
+55 (51) 3562.8800 / noko@noko.com.br

QUÍMICA CARIOCA
+55 (16) 3721-9936 | atendimento@quimicacarioca.com

TECNOTAN
+55 (16) 3143-1201 | tecnotan@tecnotan.com.br

ABQTIC
+55 (51)3561-2761 | abqtic@abqtic.com.br

EMPRESAS QUE CURAM

Autores: Raj Sisodia - Michael J. Gelb
Editora: Alta Books
Edição: 2020

A imagem das novas corporações tem sido formada pelo foco no lucro, em detrimento das pessoas e do meio ambiente, mas, como demonstram o pioneiro do capitalismo consciente, Raj Sisodia, e o expert em inovação organizacional Michael J. Gelb, essa abordagem do capitalismo não é mais viável. Estamos em um ponto de inflexão em que as empresas precisam assumir o controle da cura da crise de nossa era. Empresas que Curam ensina as organizações a se tornarem forças de cura.
Para escrever Empresas que Curam, os autores se inspiraram na epidemia de sofrimento desnecessário, ligada à reduzida consciência das empresas, incluindo a destruição do meio ambiente; o aumento das pessoas que recebem seus salários e mal sobrevivem (apesar de trabalharem em período integral e até em mais de um emprego); o aumento dos índices de depressão e estresse, que levam a problemas de saúde crônicos; e a inimizade e desunião entre os que defendem um capitalismo desenfreado e os que apoiam o socialismo, que exacerbam, mas não resolvem os problemas.

A INCRÍVEL VIAGEM DE SHACKLETON

Autor: Alfred Lansing
Tradutor: Sérgio Flaksman
Editora: Sextante
Edição: 2009

Em 1914, vivíamos os tempos das grandes conquistas do nosso mundo. O sonho de muitos era chegar ao Pico do Everest, no Polo Norte ou atravessar o Atlântico em tempo recorde etc. Foi dentro desse ambiente que o Comandante Inglês Shackleton montou uma tripulação para conquistar o Polo Sul.
O grande problema da aventura foi que o inverno chegou antes do tempo e seu barco foi esmagado pelo gelo restando-lhe apenas os botes salva-vidas de madeira.
Os tripulantes do barco, sem muitas opções, decidiram empurrar os botes por mais de 100 km até o Oceano, se alimentando de peixes, focas e pinguins. Quando chegaram no Atlântico, Shackleton separou os homens mais fortes do grupo e foram todos remando em direção ao Chile.
Depois de algumas semanas a deriva, chegaram a uma região montanhosa do Chile onde tiveram que escalar montanhas de até 3.000 metros de altura, sem equipamentos, até chegar em uma vila de pescadores, pegar um barco emprestado e, imediatamente, voltar para resgatar o resto da tripulação.
Todos foram salvos. Essa história é conhecida como o maior feito que um homem já fez.

POC DECISION

Autor: Álvaro Flores
Editora: Comversos
Edição: 2020

Para agirmos precisamos de um motivo (ponto). Nossas ações dependem de identificarmos um porquê, maior que a tarefa em si (o que) e do seu desdobramento (como). O grande problema é que, muitas vezes, começamos pelo lado errado. Focamos no "o que" ou no "como", sem nos perguntarmos o "porquê".
A neurociência - simplificadamente, o estudo do cérebro - nos traz subsídios para entendermos os porquês das nossas decisões, atitudes e comportamentos. A evolução das técnicas neurocientíficas de investigação, possibilita conhecer a relação entre os estímulos externos, o processamento cerebral e as nossas reações.
Através de estudos e pesquisas realizados na área da economia comportamental e da neuroeconomia, começamos a entender que nossas decisões são muito mais irracionais do que imaginávamos. Além disso, nossas reações podem ser preditas em função de mecanismos cerebrais desenvolvidos durante o processo evolutivo.
Assim, é possível prever por que decidimos, o que decidimos e como decidimos, através do conhecimento do funcionamento do cérebro. O impacto disso é que podemos tomar melhores decisões. E entender também as decisões de outras pessoas, obtendo os melhores resultados em nossos relacionamentos e atividades profissionais.

ABQTIC
revista do CouroO

A Revista do Couro é uma publicação da Associação Brasileira dos Químicos e Técnicos da Indústria do Couro

Diretor Executivo
Etevaldo Zilli
etevaldo@abqtic.com.br
(51) 3561-2761

Secretária
Mariana Antunes da Silva
abqtic@abqtic.com.br
(51) 3561-2761

Comercial
Albery Eidelwein
albery@sinos.net
(51) 99128-3734

Design Gráfico e Diagramação
Martin Elias Konrad
martineliaskonrad@gmail.com
(51) 98557-1222

DIRETORIA

Presidente: Celso Ricardo Schwingel
Vice-Presidente: Nilton Rodrigues da Rosa
1º Secretário: César Júlio Gombieski
2º Secretário: Taciane Elisa Hansel
1º Tesoureiro: Gilmar Luiz Schneider
2º Tesoureiro: Carlos Adolfo Becker
Conselho Fiscal: Adolfo Antônio Klein, Valmor Trevisan, Carlos Guilherme Kiefer.
Conselho Técnico/Científico – Mariliz Gutterrez (coordenadora), André Luiz Tessele Nodari, Hugo Springer, Lisiane Emilia Grams Metz, Vitor Fasolo, Roberto Kamelman.
Diretoria de Publicações: Patrice Monteiro de Aquim, Mariliz Gutterrez.
Diretoria Social: Rotenato Kramer
Dir. de Projetos e Relações com Entidades: Ricardo Peres
Dir. de Gestão e Planejamento: Cristofer Burkhard
Diretoria de Relações Internacionais: Alexandre Luis Gerhardt
Corema: Hugo Springer, Adolfo Antônio Klein
Sócio Honorário: Clécio Eggers
Conselho Consultivo: Clécio Eggers, Athos Sander Schuck, Luiz Mário Leuck, Etevaldo Zilli, Adroaldo Migliavacca, José Fernando Bello, Adolfo Antônio Klein, Lauro Krug, Paulo Rezende, Valmor Trevisan, Alexandre Finkler, Carlos Guilherme Kiefer, José Waldir Dilkin, Vilmar Trevisan, Roberto Kamelman, Regina Cánovas Teixeira, Cezar Luiz Müller

VICE-PRESIDÊNCIAS
Alto Taquari: Leandro Marcolin
Franca: Jonas Rogério Schmidt
Paraná: José Alex Bartel Garcia
Minas Gerais: José Vilmar Vieira de Castro
Goiás: Lourival Ponchio

Rua Gregório de Mattos, 182 | 93600-440
Estância Velha | RS
Tel: 51 3561-2761 | 51 3561-2250
abqtic@abqtic.com.br | www.abqtic.com.br

TFL PURE TEC PT

Produtos com perfil de alta sustentabilidade

» Produção de artigos à base de fontes renováveis.

A tecnologia do couro brasileira tem classe mundial. ABQTIC e seus associados são fundamentais para o seu desenvolvimento.